

Polidesportivo em Anta, relvados sintéticos em Silvalde e Paramos e outros...

**"Se o PSD vencer as eleições
será construído o estádio
municipal ou... do Sp. Espinho!"**

páginas 2, 3, 4 e 5



páginas 10 e 11

Nossa Senhora da Ajuda

**Gente do mar
num mar de gente**

No aeródromo
de Paramos

Encontrado
ferido
dentro
de um carro

página 13

Nas festas

Polícia
apreende
682 DVD
usurpados

página 28



Considerando que a dotação do Campo da Seara com um piso sintético será uma mais-valia que poderá contribuir para o desenvolvimento do desporto na freguesia, o presidente do Conselho Desportivo de Silvalde, José Carlos Teixeira, lembra que esta obra deve implicar mais melhorias. Quanto à decisão camarária, "foi uma derrota que não esperávamos", mas sublinha que nada o move contra Anta e discorda da posição de Abel Gonçalves em relação à Câmara, apelando "ao diálogo e à colaboração".

Conselho Desportivo de Silvalde quer campo sintético, mas... "Derrota que não esperávamos"

Sandra Soares

José Carlos Teixeira explica que "face a algumas afirmações tidas pela Câmara, nomeadamente, pelo presidente José Mota, não estávamos nada à espera desta decisão, mas também compreendemos que não podemos ter tudo de que necessitamos".

O responsável entende a decisão do polidesportivo ter ido para Anta "quase como uma derrota, principalmente para as equipas que ao logo dos anos enfrentam as dificuldades de treinar em campos alugados, como é o caso do Sporting de Silvalde, que já esteve na III Divisão Nacional de Futsal e milita agora na I distrital exactamente devido às dificuldades financeiras que enfrenta com a necessidade de pagar o aluguer de um pavilhão".

Para José Teixeira, "não há a menor dúvida que um polidesportivo é um motor de desenvolvimento muito grande num concelho, quanto mais numa freguesia, pois

não tem só a vertente desportiva, é um motor de desenvolvimento a vários níveis da sociedade, desta forma sentimos que sem o polidesportivo ficámos atrasados no tempo em relação a Anta".

No entanto, José Teixeira faz questão de dirigir os parabéns à vila de Anta pela concretização de um sonho que também era de Silvalde, deixando claro que "Anta merece o polidesportivo, só que Silvalde também merecia. O justo seria a existência de um polidesportivo em cada uma das freguesias".

O responsável declina qualquer possibilidade de confrontação com Anta. Pelo contrário, sublinha que "esta infra-estrutura deve unir-nos cada vez mais, pois o futebol popular, onde estão inseridas colectividades de todo o concelho, também vai utilizar os sintéticos de Silvalde e Paramos, beneficiando de uma mais-valia que, tal como o polidesportivo, pertence ao concelho".

José Teixeira acredita que "o polidesportivo deve

ser utilizado por todos e a Câmara deve vir a público esclarecer que esta infra-estrutura é municipal, direccionada para todo o concelho, a utilizar por todas as equipas do concelho, naturalmente pagando os seus encargos".

Neste sentido, "enquanto não for construído o polidesportivo em Silvalde, o Conselho Desportivo tem interesse em assinar um protocolo com a Junta de Freguesia de Anta, que preveja a utilização do pavilhão por parte do Sporting de Silvalde, colectividade que tem representado o concelho de Espinho e a freguesia de Silvalde condignamente ao longo do seu historial".

Campo sintético é mais-valia

Quanto à medida compensatória de dotar o Campo da Seara com piso sintético, José Carlos Teixeira refere que este tipo de piso "foi uma inovação que apareceu para dar maior qualidade ao futebol, que aposta na protecção da

integridade física do jogador, pelo que há muitas coisas positivas a tirar do sintético".

Segundo o responsável, "o facto de um sintético manter a mesma qualidade durante vários anos, (as empresas dão garantia de 10 anos) beneficia principalmente a formação que o Conselho Desportivo tem todo o interesse em fomentar".

José Carlos Teixeira reconhece que os clubes de futebol silvaldenses "encaram o sintético com algumas reticências pois ainda não estão muito bem informados, mas o sintético pode ser utilizado com o mesmo equipamento utilizado no pelado, (à excepção das chuteiras com pitons de alumínio, mas essas, na minha opinião, também não deveriam poder ser utilizadas no pelado), pelo que não há necessidade de novo equipamento".

Embora considerando o piso sintético uma mais-valia, o responsável sublinha que a sua aplicação terá de ser acompanhada de uma reestruturação do espaço desportivo de Silvalde.

E justifica: "O novo piso

poderá atrair para o espaço a realização de diversas actividades e torneios organizados por vários clubes, mesmo de fora do concelho, mas para que tal aconteça e o novo piso seja rentabilizado, é necessária a construção de bancadas e de um parque de estacionamento (temos local para isso), é necessário vedar o campo, ter um funcionário a tempo inteiro que se encarregue da sua manutenção e vigilância..."

Ainda no âmbito das obras que reivindica para o Campo da Seara, José Teixeira também espera que seja feitos melhoramentos no rínque situado na escola ao lado do campo, utilizado pelas 14 equipas de futsal que existem em Silvalde, enquanto não há polidesportivo. Mas, para tal, o seu piso terá de ser arranjado e criadas condições de segurança para que este possa ser utilizado, mesmo quando chove".

Mesmo considerando que a existência de um piso sintético em Silvalde poderá contribuir de forma muito significativa para a evolu-

ção do futebol na freguesia, José Carlos Teixeira sublinha que a construção de um polidesportivo continua a ser uma necessidade urgente.

Neste sentido, embora solidário com Abel Gonçalves, o responsável pensa que o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde deve repensar a sua posição em relação à Câmara.

E justifica: "É difícil perder, em especial quando sabemos que o presidente de Silvalde sempre lutou e foi o primeiro a falar no pavilhão, mas Anta também trabalhou e agora é preciso unir-nos em prol dessa infra-estrutura. Não é virados de costas para a Câmara, mas através do diálogo, colaboração e também reivindicação que conseguiremos o polidesportivo para Silvalde".

Recorde-se que Abel Gonçalves, reagindo à decisão camarária de construir o polidesportivo em Anta e não em Silvalde, afirmou estar de costas voltadas para o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e o seu vice-presidente, Rolando de Sousa.



CORREIO DO LEITOR

Um silvaldense triste

Sou silvaldense de gema e não consegui ficar indiferente aos últimos acontecimentos que directamente se relacionam com a minha estimada vila.

Penso que foi um acto cem por cento reprovável aquele que o senhor Abel Gonçalves tomou em relação aos festejos em honra da padroeira do nosso concelho. A, apelidada de majestosa procissão em honra de Nossa Senhora da Ajuda este ano não contou com a presença do padroeiro da minha vila: o andor de São Tiago esteve ausente desta procissão que é, a par de um acto religioso um excelente veículo de promoção das gentes e origens das nossas freguesias, neste caso concreto de Silvalde.

Todos sabemos que em ano anterior o nosso andor, o de São Tiago, era uma presença assídua nesta procissão, no entanto, este ano e para espanto de todos os que de Silvalde são o andor pautou-se pela ausência. Todos perguntam porquê, mas todos também devem saber a resposta. O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, em virtude de "estar de costas voltadas para a Câmara Municipal de Espinho" não autorizou a saída do andor.

A Junta de Freguesia de Silvalde, ao contrário dos anos anteriores, não viabilizou qualquer verba para que o arran-

jo do andor de São Tiago pudesse, de uma forma condigna, sair e mostrar-se à multidão que assistiu à procissão.

Todos sabemos, e o próprio Abel Gonçalves o diz nos órgãos de comunicação social da nossa cidade que a Junta de Freguesia de Silvalde não abunda em dinheiro, pois é, mas penso que tudo se trata de prioridades estipuladas pelo seu executivo. São notórios os investimentos em Silvalde que trazem nenhum benefício para a vila.

Para a saída do andor de uma forma condigna penso que nenhum silvaldense, se a falta de verba for o justificativo para a ausência do mesmo na procissão, se iria opor caso fosse levado a cabo um peditório porta a porta para o efeito, existe a experiência do peditório porta a porta para o voto, efectuado nas vésperas das eleições autárquicas.

Américo Daniel Silva Santos
(Silvalde)

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos, Susana Campos e Vítor Lança.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luis Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Relva sintética para Paramos

A deliberação da Câmara Municipal de Espinho que visou contemplar a Vila de Anta com o primeiro dos quatro prometidos pavilhões polidesportivos continua a estar na ordem do dia. Depois das reacções recolhidas junto dos presidentes das Juntas de Freguesia, o jornal Defesa de Espinho foi ao encontro do presidente do Águias de Paramos, António Cravo, e do presidente da Quinta de Paramos, Joaquim Meneses, para saber o que pensam relativamente a esta questão do polidesportivo ter ido para Anta e do facto de Paramos ser contemplada com a relva sintética.

João Limas

António Cravo presidente dos Águias de Paramos refere que "a freguesia de Paramos tem necessidade de outros investimentos na área desportiva, que a meu ver são prioridade à implantação

da relva sintética no Complexo Desportivo de Paramos".

Por isso, "apesar de ser um Complexo Desportivo muito bom, como actualmente se encontra não reúne todas as condições para receber a relva sintética".

Ou seja, "teria que estar vedado", pois "estamos a fa-

lar numa zona onde a habitação está muito próxima e ter ali relva sintética sem nenhuma vedação iria desencadear a que as pessoas usassem indevidamente o espaço".

Em relação a facto de Anta ter sido a freguesia contemplada com o Pavilhão Polidesportivo, o líder di-

rectivo dos Águias de Paramos não se alongou muito:

"Penso que essa é uma questão para os políticos debaterem e analisarem. A mim só me compete falar de futebol e do Águias de Paramos. Não me quero pronunciar sobre isso".

Já quando questionado

sobre os benefícios que o futebol popular do concelho de Espinho vai ter com este investimento, António Cravo é peremptório na resposta:

"Penso que fica com a mesma qualidade, ou até mesmo pior. O problema que se vai colocar, quando essa questão for posta em prática é o seguinte: a equipa 'X' treina durante toda a semana no sintético e ao fim-de-semana se essa mesma equipa não jogar no Complexo Desportivo de Paramos ou no Campo da Seara em Silvalde vai jogar em campo pelado, o que vai prejudicar o rendimento das equipas. Não quero com isto dizer que estou contra o que quer que seja. O Águias de Paramos tem o seu próprio campo e é aqui mesmo sem ser sintético que vamos jogar. Agora julgo que para se tomar uma posição destas deveriam ser todos os campos que acolhem jogos dos campeonatos concelhios do futebol popular a ter a relva sintética".

Foi com uma opinião diferente que encontramos Joaquim Meneses, o presidente da Quinta de Paramos:

"Em termos desportivos é muito bom. Penso que a Câmara Municipal de Espinho está a oferecer condições bem melhores ao futebol popular. É certo que são apenas dois os campos que

vão receber relva sintética, mas vamos ter que nos adaptar às condições que nos aparecerem. Na minha opinião, não é muito bom treinarmos em relva e jogarmos no pelado e vice-versa. Era bem melhor que todos os campos oferecessem as mesmas condições, mas temos que nos adaptar".

Ao contrário de António Cravo, Joaquim Meneses teceu um pequeno comentário à ida do Polidesportivo para a vila de Anta:

"Para quem está de fora dos meandros destas coisas de atribuição de fundos comunitários parece fácil, mas para quem anda no mundo político das autarquias sabe que é bem difícil gerir estas situações. O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, com toda a certeza que gostaria de oferecer os quatro pavilhões ao mesmo tempo. Ou melhor, partindo do princípio que Guetim se colocou de fora porque estipulou como prioridade um novo edifício para a Junta. O senhor presidente da Câmara gostaria de contemplar Anta, Silvalde e Paramos ao mesmo tempo mas eu sei, porque também ando nesta vida de gestão autárquica, que é muito complicado. É muito difícil tomar uma decisão destas".

Presidentes dos clubes Águias e Quinta com opiniões diferentes

CASINO ESPINHO

Tem tudo para ser seu.



sorteio
Ford StreetKa 1.6i
De 13 de Agosto a 29 de Outubro



Concurso publicitário N.º 25/2004 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.



DEFESA DE ESPINHO

vende-se no
Posto BP
(em frente ao
Hotel Solverde)

T2 - ESMORIZ (NOVOS)

Desde Euros 76.000,00
A 2 km da entrada IC1/A1.
Com lugar de garagem e arrumos.
Oferta de electrodomésticos.
Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

Formação para Candidatos a Formadores, Formadores e Docentes

- ⇒ Sensibilização à Igualdade de Oportunidades (14 horas, Setº/Outº)
- ⇒ Aperfeiçoamento em Igualdade de Oportunidades (60 horas, Outº/Novº)
- ⇒ Formação de Formadores em Igualdade de Oportunidades (90 horas, Novº/Dezº)

- ✓ Formação Gratuita
- ✓ Subsídio de Alimentação
- ✓ Horário Pós-Laboral

Informações/Inscrições:



Instituto Superior de Espinho
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 • 4501-868 Espinho
Telf: 22 732 26 24 • Fax: 22 733 10 85
E-mail: isesp@isesp.pt



F S E

(POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social)

Académica quer utilizar campos sintéticos

“Teríamos muito interesse em assinar um protocolo”

A Associação Académica de Espinho vê com muito bons olhos a criação de campos sintéticos em Silvalde e Paramos.

Segundo José Castro, director do hóquei em campo académista, “o clube não tem uma infra-estrutura própria, também não vejo a possibilidade de a virmos a ter a curto prazo, pelo que teríamos muito interesse em assinar um protocolo com Silvalde ou Paramos para utilizar um desses campos”.

A equipa sénior de hóquei em campo da Académica utiliza, actualmente, o campo sintético do União de Lamas para os jogos e alguns treinos que lá vai fazer, mas esta situação, além de implicar um enorme esforço financeiro por parte da secção que tem de pagar o aluguer do campo, provoca um forte desgaste físico nos atletas e uma grande perda de tempo.

Assim, o responsável acredita que “como os campos tanto de Silvalde como de Paramos ficarão muito mais próximos, mesmo a sua utilização implicasse algum tipo de

pagamento a assinatura do protocolo seria vantajosa para a Académica”.

José Castro deixa no entanto claro que “a criação destes campos sintéticos não implica necessariamente que o sonho da Académica ter uma infra-estrutura própria seja colocado de parte, pois a Direcção do clube tem vindo a equacionar o problema na tentativa de encontrar uma solução que não é fácil pois um campo sintético custa muito dinheiro, pelo que a sua concretização implica que haja o empenhamento de muita gente”.

E sublinha que “este projecto não foi esquecido pela direcção da Académica, pelo contrário, há muita gente a querer que ele avance e eu pessoalmente gostaria muito de o ver concretizado, até porque o futuro da secção também passa por aí”.

O responsável explica que “esta seria uma infra-estrutura muito importante para atrair atletas para a modalidade”.

Sandra Soares

Gimnodesportivo para Anta

“Falta de infra-estruturas vai manter-se”

O Novasemente Grupo Desportivo e a Associação Desportiva Manuel Laranjeira foram referidas pelo presidente da Junta da Vila de Anta, Napoleão Guerra, nas declarações relativas à atribuição de um pavilhão gimnodesportivo para a freguesia, como colectividades que vão beneficiar da sua construção. As associações esperam regras claras de utilização do pavilhão, até porque este “não vai dar resposta às grandes carências deste tipo de infra-estruturas na freguesia e no concelho”.

Sandra Soares

Segundo Joaquim Alves, com esta notícia o Novasemente, grupo a que preside, “começa a ver um sonho tornar-se realidade. O presidente da Junta de Anta já ano passado nos disse que tudo faria para que este sonho se concretizasse, o que não aconteceu. Pelo que nesta altura o polidesportivo é uma prenda antecipada, pois já não esperávamos que ele viesse tão cedo.

Assim, a festa das colectividades de Anta é feita nesta altura”.

O responsável espera agora que “o tempo de cons-

trução não seja longo pois, embora joguemos no pavilhão do Sporting de Espinho, não nos foi garantido que poderíamos fazê-lo até ao final da época (Maio). Caso o pavilhão seja entretanto demolido teremos de alugar infra-estruturas em Esmoriz ou Oleiros, o que vai ficar muito dispendioso”.

Este ano o clube viu aberta a possibilidade de treinar as suas equipas na Nave Polidesportiva e, embora devido às regras impostas pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não possa lá competir, com esta possibilidade vê os seus custos diminuírem de forma significativa. Mesmo assim, Joaquim Alves sublinha a urgência da construção do polidesportivo

Porém, mesmo com um polidesportivo em Anta, o responsável lembra que “o problema de falta de infra-estruturas vai manter-se. Só a Laranjeira com o andebol e a Novasemente com juniores e seniores já ocuparão boa parte do tempo do pavilhão, que não vai chegar para toda a gente, incluindo

as equipas de futebol que vão querer lá treinar no Inverno”.

Neste sentido, apesar da construção do polidesportivo, o sonho do clube de ter uma infra-estrutura própria mantém-se. Joaquim Alves revela que a Direcção tem vindo a estudar a situação do terreno que foi doado ao clube no sentido de viabilizar a construção de um pavilhão.

Laranjeira quer “ser tida em conta”

O presidente da Associação Desportiva Manuel Laranjeira, Ramiro Relvas acredita que a Junta de Freguesia irá criar mecanismos que regulamentem o funcionamento do pavilhão. Neste sentido não espera que a colectividade a que preside seja “favorecida em relação a outras, mas que seja reconhecido o trabalho que esta tem vindo a desenvolver em prol da freguesia e do concelho. Que seja favorecida no sentido de ser tida em conta”.

A maioria dos clubes amadores luta com imensos problemas de falta de espaço, problemas que se agravam quando procuram apostar na formação, como é o caso da Manuel Laranjeira.

O responsável sublinha: “Nós não temos espaço próprio e, embora a escola nos dispense com todo o prazer o seu pavilhão, este não é suficiente uma vez que temos vários escalões em competição”.

E acrescenta: “O pavilhão da escola não tem dimensões para a competição nacional de seniores, pelo que, temos uma equipa sénior, mas ainda teremos de resolver esse problema”.

Assim, Ramiro Relvas espera que o novo pavilhão possa ser complementar ao pavilhão que utilizam na escola, mas para isso “as suas regras de funcionamento devem ser claras para que possamos usufruir dele”.

E conclui: “A existência deste como de todos os equipamentos desportivos de qualidade é necessária, de contrário, eles não seriam construídos”.



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

Sérgio Carvalho

Novos tempos
– a falência
do “Estado
Providência”

A Europa, após a 2.ª Guerra Mundial, inspirada em muitos casos pela Doutrina Social da Igreja, criou o chamado «Estado Providência», um modelo de sociedade em que os aspectos de solidariedade, distribuição de riqueza e garantia de acesso aos

bens essenciais ficava nas mãos do Estado.

Fundaram-se as Caixas de Previdência, os trabalhadores e empresas começaram a fazer os seus descontos, foram concedidas pensões de invalidez, velhice e de sobrevivência. As famílias passaram a receber apoios monetários para a ajuda da educação das novas gerações.

Houve, e há, países na Europa que se tornaram em autênticos “anjos da guarda” da sociedade, dando apoios fantásticos. E disto são testemunha muitos portugueses que emigraram nas décadas de 60, 70 e 80 do século passado.

O Estado garantia a saúde, a educação, o transporte, os baixos preços da alimentação e combustível, entre muitas outras coisas, conforme a necessidade e a tradição de cada nação.

Contudo, estas medidas e apoios (que são sempre populares) tornaram-se numa máquina muito pesada, absorvendo em alguns casos uma grande parte da riqueza gerada num país, não havendo uma necessária compensação de receitas, devido à evasão fiscal, economia paralela e corrupção.

De há uns tempos a esta parte, os governos começaram a reduzir as regalias dos cidadãos, motivando protestos e até a queda desses executivos. Temos até, recentemente, contestação na Alemanha, por parte dos trabalhadores, devido à diminuição dos escalões e subsídios de desemprego.

O nosso país, depois da revolução de 25 de Abril, entrou nesta dinâmica do “Estado Providência”, mas criou, nos cidadãos, a chamada “subsídio-dependência”. As pessoas ficam à espera que seja o Estado a resolver os seus problemas de saúde, de

habitação, de educação, etc... Prova disto é o entupimento dos serviços de Segurança Social, pois diariamente são às centenas, senão milhares, os portugueses que afluem a estas repartições.

Há que combater esta mentalidade de estar sempre a receber o peixe e não a cana para pescar. Tem que haver uma verdadeira revolução de mentalidade. O “Estado Providência” está falido, e isto foi-nos comunicado em directo televisivo, esta semana, pelo Ministro das Finanças.

O Estado deve assegurar aos mais necessitados as formas e os meios de saírem da dependência e da marginalização social por causas económicas. Quem pode deve pagar, mas quem é necessitado deve ser apoiado.

Como é que poderá ser este apoio? Não será, com certeza, arranjando atestados de pobreza, pois todos sabemos que se pode dar a volta à questão para o obter. Não será, também, aumentando o IVA, visto este ser um imposto indirecto e cego, pois paga o rico e o pobre. Deve, isso sim, aumentar-se nos impostos directos, como o IRS (1% a mais), pois quem tem mais rendimentos, pagaria um pouco mais e daria para uma maior participação do erário público. Devem, também, ser aumentados os impostos sobre os bens de luxo e que não são de primeira utilidade, como o tabaco, as bebidas brancas, e os automóveis de grande cilindrada (a venda dos mais luxuosos tem subido abruptamente).

Os portugueses sempre deram prova de conseguirem vencer e produzir riqueza. Mais uma vez o seu talento está a ser posto à prova. Vençamos esta batalha...

Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite assumiram, anteontem, uma mudança de postura aquando da realização das próximas reuniões camarárias, alegando ter constatado que a “boa-fé” da oposição que corporizam ao executivo tem proporcionado aparente ligeireza e notória restrição temporal na análise da documentação e na equação dos dados disponíveis, constando ainda a indução de informação imperfeita ou susceptível de equívoco ou deturpação.

De tal modo que lamentam o facto de terem sido confrontados com a celeridade da decisão política sobre o dossier do polidesportivo prioritário para Anta e dos arrelvamentos sintéticos compensatórios para Silvalde e Paramos, a par da informação de que os respectivos autarcas das freguesias ainda não tinham sido consultados... Por acréscimo, a vereação do PSD questiona a (in)viabilidade da construção do estádio municipal de futebol ou a capacidade de exequibilidade do Sporting Clube de Espinho num projecto próprio (abrangendo ainda um complexo desportivo para as outras modalidades) mas participado pela Câmara. “Se o PSD vencer as próximas eleições autárquicas, como acreditamos, será construído o estádio. Se o Sporting Clube de Espinho tiver capacidade – e dessas bandas não temos recebido notícias... –, apoiaremos; se não tiver... o estádio será imediatamente construído, embora redimensionado e faseadamente.”

Polidesportivo em Anta,
relvados sintéticos
em Silvalde e Paramos
e outros...

“Se o PSD
vencer
as eleições
autárquicas
será
construído
o estádio
municipal
ou...
do Sporting
de Espinho!”



Foto VÍTOR LANCHIA

Lúcio Alberto

Ladeado por Paulo Leite e Correia de Araújo (e ocasionalmente com a presença de Pinto Moreira – presidente da Comissão Política Concelhia do PSD), Luís Montenegro acusou José Mota de “mentir despidamente quando diz que ainda não foi construído um novo estádio por culpa do Governo”.

O vereador (e deputado à Assembleia Municipal) revelou a sua perplexidade perante a citação do presidente da Edilidade:

“A obra não avançou porque o Estado não cumpriu um protocolo assinado em 1997... Mas isso deve-se à falta de empenho da própria Câmara! Depois do 25 de Abril nunca uma Câmara contou com um ambiente político tão propício para avançar com o estádio. José Mota teve três mandatos e três maiorias seguidas – a primeira em coligação com o vereador Rolando de Sousa, então eleito pelo PSN – e apesar de fazer constar o estádio em todos os planos de actividade...

nada fez! Aliás, José Mota disse, em plena Assembleia Municipal, que em 1999 já se jogaria no estádio novo! Agora chegou ao ridículo de dizer que só não haverá estádio por culpa do Governo. Não se pode culpabilizar qualquer Governo do PSD, nem sequer do PS que assinou o tal protocolo. A Câmara é que não teve engenho para o fazer”.

Sem pestanejar, firme e decidido, Luís Montenegro esboçou um leque de críticas, catalogando de inerte o executivo camarário, disponibilizando e argumentando a vontade (conferindo-lhe intencionalidade e capacidade) de permutar o quadro político que gere o concelho.

E reportando-se à conjuntura sócio-desportiva e correspondentes infra-estruturas locais, observou e acentuou a sua indignação:

“A Câmara Municipal de Espinho não aproveitou o Programa de Desenvolvimento de Equipamentos Desportivos, nem aproveitou o Euro’2004 de futebol! Nem sequer turisticamente...”

O processo da dotação de Anta com um polidesportivo e do redimir – com o arrelvamento sintético do Campo da Seara, em Silvalde, e do Complexo Desportivo de Paramos – da inviabilidade pontual de idêntica contemplação para outras freguesias deveria, na óptica dos vereadores do PSD, ser conduzido com “transparência, sem prejuízo de ninguém e beneficiando o concelho no seu todo”.

Todavia, Luís Montenegro registou ironicamente com agrado “o facto do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde ter agora revelado a sua discórdia perante a gestão camarária do Partido Socialista e do presidente José Mota”, constatando que “durante muito tempo o senhor Abel Gonçalves concordou no silêncio com o que se fazia ou, talvez, nada se fazia...”

A propósito, Luís Montenegro venceu a “coerência” dos vereadores do PSD “neste e noutros processos, porque sempre falamos com clareza”, recordando que oportunamente a vereação da oposição já manifestara publica-

mente a sua posição, por exemplo, quanto à matéria do estádio (municipal ou do Sporting Clube de Espinho).

Por isso, lamentam os vereadores do PSD que “só agora é que o presidente da Junta de Silvalde é que repara que a Nave Polivalente e o Complexo de Ténis não servem as colectividades da freguesia, acrescentando nós que não servem as colectividades do concelho!”

Entretanto, Luís Montenegro assegura que “com o PSD serão também salvaguardados os interesses da Académica de Espinho, embora hoje a conjuntura do hóquei em campo não seja aparentemente a mesma de há uns anos, pelo que em vez de um piso sintético talvez seja preferível um novo pavilhão!”

Em jeito de remate, os vereadores Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite perspectivam que na antecâmara das eleições autárquicas “a Câmara socialista e presidida por José Mota apresente muitos protocolos...”, assegurando, contudo, que “já nada nos surpreende!”

Antiga
Colaboradora
do Cinanima

Manuela
Lima
Preside
à Casa
da Música

Manuela Lima Barrosa, que foi durante cerca de 18 anos um dos rostos do Festival de Cinema de Animação de Espinho – Cinanima e abandonou recentemente o projecto, foi eleita no passado fim-de-semana presidente da “Casa de Animação”, substituindo Abi Feijó.

A lista liderada pela espinhense foi a única a apresentar-se e mereceu o voto favorável de 24 dos 45 associados da instituição, numa eleição que teve nove votos em branco.

Sandra Soares

Festival
Gastronómico
no Casino
de Espinho
Iguarias do
Alto Tâmega
e Barroso
à mesa
do restaurante
Baccará

O Casino de Espinho realiza, na sexta-feira e no sábado, uma viagem gastronómica pelo Alto Tâmega e Barroso.

Durante dois dias, os clientes do restaurante Baccará podem deliciar-se com inúmeros petiscos regionais: os rojõesinhos à transmontana, o presunto e os pastéis de Chaves, o foliar e a bola de carne são apenas algumas das entradas que iniciam o desfile gastronómico.

No que se refere aos pratos quentes, a escolha é igualmente vasta, sendo que na sexta-feira os apreciadores daquela gastronomia regional podem optar por

alheira e sanguieira com grelos ou por lombelo de porco com arroz do fumeiro. No sábado, o restaurante Baccará sugere filetes de polvo com arroz escondido ou naco de vitela barrosã, pratos que, de resto, são sempre acompanhados pelos vinhos da região.

A doçaria regional - rabanadas “à carvalho”, linguas de bispo, migas do carvalho e aurorinhas - encerra a viagem gastronómica, que leva ainda até ao Casino de Espinho algumas das mais típicas peças do artesanato regional.

Para apreciadores e não só...

O PSD de Anta, partido da oposição, não congratulou a Junta de Freguesia por esta ser a primeira a receber o pavilhão polidesportivo.

“Não nos devíamos congratular por o pavilhão ter vindo para Anta.

Devíamos era nos congratular se fosse construído um pavilhão em cada freguesia”, explicou o social-democrata Vicente Pinto.

Assembleia de Freguesia de Anta

Polidesportivo – congratulação do PS e da CDU e recomendação do PSD

João Limas

O PSD apresentou uma recomendação que solicitava que “a obra seja pensada e projectada com a participação das pessoas, associações e clubes potencialmente utilizadores do espaço no futuro, para que se evite despender à posteriori elevadas verbas para a adaptação do espaço às modalidades e/ou actividades que aí se pretendam praticar. Já que há verbas, então que avancem e que não seja dada a desculpa do dinheiro para atrasar a obra. Penso que um ano já é suficiente para o pavilhão estar pronto” – sublinha o documento.

Posições bem diferentes tiveram o Partido Socialista (PS) e a Coligação Democrática Unitária (CDU).

“Um equipamento do género vem colmatar importantes lacunas de âmbito desportivo, cultural e recreativo, dada a sua polivalência. O critério uti-

lizado pela Câmara Municipal de Espinho foi o mais justo e correcto, em função do gradual e mais importante papel de Anta no contexto concelhio com uma vida cultural, desportiva, recreativa e associativa da maior relevância”, disse o PS.

Por parte da CDU recomendava-se “que o pavilhão comece a ser construído amanhã! Todos os grupos desportivos, recreativos e culturais da freguesia terão um local onde poderão levar a cabo as iniciativas e proporcionar aos atletas e população em geral melhores condições para as actividades e ocupação dois tempos livres”.

Os três documentos apresentados em Assembleia acerca do polidesportivo foram aprovados por unanimidade.

Seguiu-se um documento do PSD que pedia que fossem tomadas medidas para limpar “os terrenos situados a norte do campo de Cassufas, que estão transformados num es-

paço de depósito de entulhos e lixo, incluindo entulhos e terras com resíduos de cemitério, para além de lixos de rua e jardins, latas e garrafas de vidro, que permitem a constante infiltração de ratos e a mais variada espécie de répteis nas habitações vizinhas. O local é frequentado por crianças. Recomendamos também o desmantelamento da antena e cabine de rádio local para evitar a queda, já que se aproxima o Inverno”.

Acerca do lixo situado nos terrenos, Fernando Fernandes, secretário da junta de Anta, diz que o único que é depositado lá pela Junta é terra do cemitério. “O resto é da autoria de empresários e de particulares”. Para ripostar, a bancada social-democrata apresentou fotografias do local à mesa da Assembleia. Depois de muitos atritos, o documento foi aprovado com um voto contra e duas abstenções.

Sem grandes discussões,

foram aprovados os documentos seguintes da autoria da CDU: o primeiro a ser discutido recomendava que fossem reparadas as “bocas-de-incêndio existentes na Rua da Idanha, entre a Capela de S. Vicente e a curva a jusante, que ficaram parcialmente cobertas aquando da construção dos passeios na dita artéria. Recomendamos também que se resolva a situação dos moradores da Rua do Fojo que, depois da construção da rotunda na Estrada da Idanha viram a mesma cortada. Acresce que desde essa construção, os moradores ficaram sujeitos a ter de passar por uma rampa em terra, resultante da elevação do piso. A situação mantém-se, sendo ainda agravada pela passagem do carro de recolha de lixo dos contentores ali existentes”.

O último documento da noite pedia à junta que corrigisse as anomalias “na Estrada da Idanha, sentido Nascente/Poente, na aproximação da rotunda já que não tem sinalização, originando sucessivos acidentes (alguns com certa gravidade). Resultante desses acidentes os ‘raíles’ de protecção encontram-se danificados passando de protectores a possíveis agravantes. Também a sinalização indicativa de outras direcções não é a mais correcta, pois origina constantes enganos para quem se dirige de Espinho para Grijó”.

Depois de discutidos todos os documentos do período antes da ordem do dia, passou-se ao relatório da Junta de Freguesia de Anta que descreve todas as actividades do executivo entre Julho a Setembro. Como já habitual, Vicente Pinto considerou que o “documento é escasso”.

No dia 30

Assembleia
de Guetim

A Assembleia de Freguesia de Guetim vai reunir no próximo dia 30, às 21.30 horas, na sede da Junta de Freguesia.

Trata-se da 3.ª sessão ordinária deste ano, que terá a seguinte ordem de trabalhos: Discussão e votação das actas das sessões anteriores; apreciação da informação escrita do presidente da Junta sobre as actividades do Executivo; discussão e votação da proposta de alteração à Postura de Trânsito da freguesia no seu Capítulo VI, artigo 6.º, limite de velocidade; e discussão de assuntos de interesse geral para a freguesia.

No Centro Social
de Paramos

Guia
para pais

O Centro Social de Paramos vai levar a efeito, na próxima quarta-feira, pelas 18 horas, no edifício sede da instituição, o lançamento de uma publicação intitulada ‘Guia para Pais – A prevenção faz a força: a responsabilidade é de todos’.

Esta publicação marca o culminar de dois anos de trabalho do Projecto “Aprender a Escolher” (A.E.), financiado no âmbito do Programa Quadro Prevenir, do Instituto da Droga e Toxicod dependência, que teve como principal objectivo a prevenção primária da toxicod dependência. O livro foi elaborado por um grupo de pais que participou nas acções de formação que o “Aprender a Escolher” disponibilizou à comunidade espinhense e aborda alguns temas da relação pais-filhos, entre os quais se destacam a adolescência, a amizade, o namoro, a sexualidade e as drogas, bem como os serviços a que estes podem recorrer ou onde podem obter mais informação sobre os referidos assuntos, pretendendo assim a sensibilização dos pais e educadores para as questões da prevenção.

O ‘Guia para Pais’ estará pois, a partir dessa data, disponível para distribuição gratuita nos serviços do Centro Social e nas instituições parceiras do projecto, nomeadamente nas Escolas EB 2.3 e secundárias do concelho de Espinho, Centro de Saúde, Polícia de Segurança Pública, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Cerciespinho e Segurança Social.

A sessão de lançamento da referida publicação é aberta a todos quantos queiram assistir e o Centro Social de Paramos deixa o convite para que a comunidade espinhense compareça neste evento, também ele integrado no programa das comemorações dos 25 anos desta instituição.

Sandra Soares

Na Escola Profissional de Espinho Aulas a tempo e horas



Começaram a tempo e horas as aulas na Escola Profissional de Espinho (ESPE) com

a recepção aos novos alunos e a afixação dos horários das turmas na passada sexta-feira e a

recepção aos alunos dos segundo e terceiro anos no dia seguinte.

Mas além das normais actividades e reuniões de preparação do ano lectivo, já no dia 11 deste mês os encarregados de educação dos alunos que entraram este ano pela primeira vez para a ESPE tiveram a oportunidade de reunir com a direcção da escola. Na passada segunda-feira decorreu sem qualquer sobressalto o início das actividades lectivas. Refira-se que este ano a escola viu aprovados quatro cursos, nomeadamente: informática/gestão; hotelaria/recepção e atendimento; turismo/profissionais de informação turística; Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

Com abstenção social-democrata

Revisão orçamental

A Câmara Municipal de Espinho apresentou, na última reunião de Câmara, uma proposta de revisão do seu Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2004 que foi aprovado por maioria com a abstenção de Correia de Araújo e Paulo Leite, os dois vogais social-democratas presentes na reunião.

Os vogais social-democratas apresentaram uma declaração de voto, reservando para mais tarde a apresentação de uma posição pública e política "sobre a lógica e critérios adoptados na transferência de verbas na base desta revisão".

Sandra Soares



Competências para Silvalde

Campo da Seara iluminado

O vice-presidente Rolando de Sousa apresentou ao executivo um despacho transferindo para a Junta de Freguesia de Silvalde 10.710, 75 euros no cumprimento da delegação de competências para iluminação do Campo de Silvalde de acordo com o projecto n.º3 de 2004 do Plano de Actividades mais Relevantes.

O despacho foi ratificado por unanimidade.

Sandra Soares

Vereadores informados do andamento do processo

Biblioteca

Na última reunião de Câmara, o vice-presidente Rolando de Sousa informou o executivo do estado actual do desenvolvimento do projecto da biblioteca municipal, após análise do IPLB do novo estudo prévio em que foram feitas pelo arquitecto Rui Lacerda as alterações preconizadas pelo parecer daquela entidade.

Segundo explicações de Rolando de Sousa surgiram algumas dúvidas quanto à implementação do edifício, uma vez que não foi respeitada a área prevista inicialmente, mas após discussão das alternativas com técnicos da Câmara Municipal foi estabelecido um consenso que se consubstancia na maqueta agora apresentada.

Não tendo havido por parte do executivo discordância quanto à proposta, o projecto vai agora seguir o seu desenvolvimento normal.

Sandra Soares

Derrama e Imposto Municipal sobre Imóveis

PSD vota contra taxas máximas

Na última reunião de Câmara, estando o vereador Luís Montenegro (PSD) ausente, os outros vereadores do Partido Social-Democrata votaram contra os valores propostos pela autarquia para a Derrama e Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) correspondentes a 2004.

Sandra Soares

Por proposta do vice-presidente Rolando de Sousa, foi aprovado pela Câmara

Municipal, com os votos contra dos dois vereadores do PSD presentes na reunião de Câmara da passada sexta-feira, o lançamento de uma Derrama de dez por

cento sobre o rendimento das pessoas colectivas, a colecta máxima prevista na lei.

Rolando de Sousa argumenta que o produto do lançamento de Derramas tem constituído uma importante fonte de financiamento de despesas de investimento de elevado interesse social, mantendo-se a necessidade de efectuar investimentos urgentes em matéria de habitação, requalificação urbana, infra-estruturas viárias e saneamento básico, investimentos para cuja concretização a Derrama se afigura "indispensável".

Justificando o seu voto contra, os vereadores do PSD contrapõem que, na sua opinião, "o lançamento de Derramas, que a Câmara Municipal tem vindo a promover, vem-se revelando inadequado face ao objectivos que intrinsecamente lhe estão adstritos, já que os investimentos referidos não parecem ter qualquer expressão ou correlação directa com esta tributação".

Os vereadores consideram ainda que "alguns constrangimento financeiros a que as câmaras estavam sujeitas, estão hoje muito mais minimizados, permitindo outras alternativas na arrecadação de receitas e muitos dos nossos empresários e comerciantes têm

sido fortemente penalizados com a intervenção que se vem fazendo sentir no centro da cidade, situação esta que perdurará com outras obras de vulto".

Propuseram assim uma derrama de 5 por cento, mas acabou por prevalecer a proposta apresentada pela maioria socialista.

Quanto ao IMI, considerando que esta tributação encontra especial justificação na lógica do princípio de benefício, correspondendo o seu pagamento às contrapartidas dos benefícios que os proprietários recebem com obras e serviços que a colectividade lhes proporciona, a Câmara propõem as taxas máximas previstas na Lei: prédios urbanos – 0,8%; prédios urbanos avaliados, nos termos do Código do IMI – 0,5%.

Também neste caso os vereadores social-democratas votaram contra por considerarem que se vive uma inversão de ciclo com sinais evidentes de retoma, o que permite uma abordagem mais optimista na arrecadação da receita, sublinhando ainda ser expectável que a receita do IMI para 2004 se situe acima dos valores apurados no ano transacto.

Ambos os documentos serão agora apresentados à Assembleia Municipal.

Correcção no plano de trabalhos

FACE (ex-fábrica Brandão Gomes)

Foi presente na última reunião de Câmara uma carta da empresa LINK – Empreitadas de Obras Públicas e Privadas a submeter à apreciação da Câmara Municipal uma correcção ao Plano de Trabalhos da empreitada de reabilitação da ex-fábrica Brandão Gomes.

Tendo a informação do departamento de Gestão de recursos, com a qual concordou, o executivo deliberou por unanimidade aprovar o novo Plano de Trabalhos e respectivo Cronograma Financeiro.

Sandra Soares

E nas freguesias

Assembleia Municipal

Na próxima semana está prevista a realização de cinco reuniões nas assembleias de freguesia e municipal do concelho.

O início da quarta sessão da Assembleia Municipal de Espinho está marcado para a próxima terça-feira, prevenindo-se que haja nova reunião na quinta-feira.

Quanto às Assembleias de Freguesia, Silvalde reúne na noite de quarta-feira, enquanto que as reuniões de Espinho, Guetim e Paramos são no dia seguinte. Anta foi a primeira freguesia a reunir, a sua sessão decorreu na passada sexta-feira.

Sandra Soares

“Dia Europeu Sem Carros”

Ruas sem barulho

O “Dia Europeu Sem Carros” surpreendeu muita gente, no dia de ontem. As ruas 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 (entre as ruas 15 e 27) e a Rua 2 (entre as ruas 23 e 41), estiveram encerradas ao trânsito por parte da Polícia de Segurança Pública.

Viu-se, assim, uma área liberta de poluição e de ruído provocado pelos automóveis, com espaço para os cidadãos circularem, a pé.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Os automobilistas, quando confrontados com o encerramento da zona central ao trânsito não tiveram outra alternativa senão estacionar as suas viaturas na zona periférica. Permaneceram estacionados na zona interdita, alguns dos automóveis que ali se encontravam no dia anterior.

Em alguns locais, nomeadamente na Rua 2, alguns proprietários de restaurantes manifestaram a sua indignação pelo facto de a Polícia, alegadamente, não autorizar a passagem de viaturas para cargas e descargas.

Mas as iniciativas da Câmara

Municipal de Espinho não se limitaram ao encerramento das ruas ao trânsito. A autarquia proporcionou os cidadãos com diversa animação de rua, com palhaços escultores, mimos, homens em andas, malabaristas, uma bicicleta radical (bicicleta envolta em aros circulares que executa loopings em pleno andamento), minhocas mecânicas, tiro com arco, jogos populares, insufláveis, música, mapas de animação nos quais os participantes colocaram o carimbo de participação e preenchimento de inquéritos onde os participantes foram convidados a preencher um inquérito de sensibilização sobre os efeitos nocivos da utilização do automóvel nas cidades.



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

João Márcio*

“Pé de atleta”

O “pé de atleta” é uma afecção vulgar que se desenvolve facilmente caso encontre as condições propícias. Não é perigosa mas pode ser muito incomodativa.

Vulgarmente conhecida por “pé de atleta”, a micose do pé ou Tinea Pedis, é uma infecção da pele por um dermatófito (normalmente o *Trichophyton Rubrum*). Os dermatófitos são fungos que se alimentam de queratina (substância presente na epiderme, cabelos e unhas). Para se desenvolverem, estes fungos precisam de humidade e um pouco de calor.

Sintomas:

A pele entre os dedos fica inflamada (torna-se avermelhada). Normalmente provoca uma descamação ligeira. O suor e a água tornam a parte superficial da pele mais branca e húmida. Ao fim de algum tempo começa a haver descamação, maceração e feridas da pele entre os dedos. A zona afectada poderá gerar então forte prurido (comichão) e até dor. Se não forem tomadas precauções podem evoluir para a planta do pé. Também as unhas poderão ser atingidas, tornando-se descoladas ou amareladas, mais espessas e quebradiças. Para mais, quando a pele entre os dedos está danificada, as bactérias podem aproveitar para penetrar no organismo, o que pode conduzir a uma infecção e inchaço na perna (Erisipela).

Especial atenção devem ter os diabéticos, pois para estes uma infecção banal pode tornar-se perigosa.

Como se transmite:

É uma infecção contagiosa. No entanto, não é apenas por contacto directo com um portador do fungo que existe perigo de contágio. Correrá riscos se andar descalço em balneários, piscinas, saunas, duchas, vestiários de ginásios e outros espaços públicos desse género. Os resíduos de pele com fungos deixados no chão por outros utentes, que andem igualmente descalços, encontram nestes locais húmidos, o meio ideal para sobreviverem e desenvolverem. Deste modo, os fungos poderão passar de uma pessoa para outra.

Como se proteger (sabendo como se transmite, compreende-se como se poderá evitar):

Lavar regularmente os pés e secá-los muito bem, em especial no espaço entre os dedos. Fazendo isto, diminui-se a humidade, humidade essa necessária para o desenvolvimento do fungo.

Chegando a casa, tire o calçado, para que estes sequem e os seus pés possam respirar.

Use meias de algodão ou lã.

Troque diariamente de meias e evite calçar vários dias seguidos o mesmo par de sapatos.

Sempre que possível use sandálias ou outro calçado que assegure boa ventilação do pé, para assim evitar que o fungo se multiplique.

Evite andar descalço em sítios públicos e húmidos, como piscinas, saunas, ginásios... use sandálias de plástico ou chinelos.

Se pensa que sofre de “pé de atleta”, é melhor consultar o seu médico, para um diagnóstico preciso. Ele o aconselhará da melhor maneira, podendo prescrever-lhe medicação para resolver a sua situação.

Mas lembre-se: A melhor cura é a prevenção. Previna-se!

* enfermeiro do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho

O enterramento
da linha-férrea

Uma pequena obra no meio de uma grande obra

*Cada vez são mais visíveis
as alterações que estão a ser provocadas
pelo início das obras de enterramento
da linha-férrea. As movimentações
diárias envolta da zona da obra
vão-se intensificando, com a
presença de técnicos do consórcio
que ganhou o concurso público para
a execução da "obra do século" e que
irá transformar a face mais turística
e 'controversa' da cidade.*



Manuel Proença

Altos quadros técnicos têm estado na estação de Espinho para ultimar os preparativos para uma obra de difícil e complexa execução.

Com os painéis (tapumes) devidamente colocados e preparados para receber as máquinas, a Refer (empresa que gere a Linha do Norte) já colocou a Norte da estação novas catenárias que irão suportar os cabos que transportam a energia de alta tensão que faz movimentar os comboios.

A linha a Nascente, ou seja, a actual Linha 2, utilizada na circulação de comboios de Norte para o Sul, irá ser usada nos dois sentidos, enquanto se procedem a escavações para o enterramento da dupla linha-férrea e a construção da estação de caminhos-de-ferro da cidade.

No entanto, e para já, depois de retiradas as enor-



mes palmeiras da Avenida 8, estão a ser tomadas todas as medidas de precaução no que respeita ao fornecimento de energia eléctrica, água, saneamento básico, comunicações, etc., a toda a zona abaixo da linha-férrea.

Assim, uma empresa está a colocar no subsolo da Avenida 8, na área mais próxima das construções a Potente, todas as infra-estruturas subterrâneas que irão assegurar a passagem de cabos eléctricos, de telefones, televisão por cabo, condutas de água e de saneamento. Esta 'pequena' obra irá envolver toda a zona compreendida entre o golfe (Silvalde), com passagem pela Avenida S. João de Deus, Avenida 8, até ao campo do Rio Largo.

De salientar que a empresa promotora da obra tem tomado todas as medidas necessárias a causar o menor transtorno possível quer aos transeuntes, quer aos automobilistas.

I.A.L.E.

Instituto de Artes & Línguas de Espinho

CURSOS DE LÍNGUAS * FORMAÇÃO ARTÍSTICA
INFORMÁTICA * ATL INFANTIL E JUVENIL

Abertas as inscrições para o próximo ano lectivo

Rua 20, 1109 • Contactos: 22 732 50 57 / 91 778 45 91 / 91 639 53 26

Vende-se

LOTE DE TERRENO

C/ 550 M2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Contactar: 91 959 12 94

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

vende-se APARTAMENTOS

T2 = 70.850€

T3 = 87.300€

Cozinha equipada com electrodomésticos

Arredores de Espinho • Tlm. 91 772 92 92

CONDOMÍNIO INDUSTRIAL

ESMORIZ

Armazéns com áreas
de 225 a 765 m2

Junto da entrada da IC1

96 240 55 15 / 256 754 354

T1 - T2 novos

Rua 23 (Jto. Tribunal)
Rua 20 (Jto. Tourada)

Novos - Prontos Habitar
A preços fantásticos,
c/ áreas generosas, c/ garagem.
Oferta de electrodomésticos.

T4 dúplex novo

Rua 18 (Jto. Igreja)
C/ 200 m2 • Terraço c/ 30 m2

T3 usado

Totalmente renovado
Rua 19 (Jto. Forno Espinho)

Campanha especial de preços • Cond. financiamento
Vende directamente: 96 417 7996 - 96 424 7676

Festa de Nossa Senhora da Ajuda

Gente
do mar
num mar
de gente

*Milhares e milhares de pessoas
'invadiram' a cidade, no domingo,
para assistirem ao ponto mais alto
dos festejos em honra da padroeira
de Espinho – Nossa Senhora da Ajuda.
As ruas por onde passou a belíssima
procissão ficaram completamente
tapadas com um 'cordão' de gente,
devota e curiosa e o céu rejubilou com
a alegria de uma salva de foguetes que
assinalavam o movimento dos andores.*

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

A festa de Nossa Senhora da Ajuda trouxe, conforme se esperava, movimento e alegria à cidade, cumprindo, à risca, uma tradição um pouco alterada com as alterações impostas pela circunstância da evolução dos tempos. O enterramento da linha-férrea obrigou a uma alteração profunda na raiz dos festejos – o terreno da Associação Académica de Espinho, a Norte da Rua 20, acolheu os carroséis, videojogos e os matraquilhos e tudo o resto passou para a zona do Rio Largo. Ficou a festa arredada do centro da cidade o que, este ano, e pela primeira vez, não provocou protestos de moradores nem levou à intervenção da Polícia.

A movimentação das ruas não fazia prever a monumental enchente que acabou por se verificar à hora da procissão de domingo. O povo desceu à rua, as janelas e varandas enfeitaram-se para receber a imagem da padroeira que, este ano, foi acompanhada, também pela primeira vez, pelo novo pároco de Espinho, o padre Zé Pedro.

As colectividades do concelho marcaram presença e este ano, o protector dos bombeiros, Santo Marçal, foi levado

Gabinete de
Radiologia
de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP,
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

3.ª Fase
CANDIDATURAS

Contabilidade e Informática

(Portaria n.º 809/2004, 13/07)

Gestão Hoteleira

(Portaria n.º 729/2002, 27/06)

Rua 36 n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO – T1, T2 e T3 c/ e sem mobília
* CASA em Anta * Feira - T2 * Gala - T2
* Escritórios p/ serviços - Rua 23

T2 - Esmoriz * LAPA / P. CORTEGAÇA
- T3 - Novo * T2 - Novos.
Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Rest. - Av.º 8 - Bom preço

Vende-se
ESPINHO – T2+1 - Novo * T2 - Usado
- Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho
* Vivendas - Anta * T2 - Antas - Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2
e T3 - Novos * Terreno - Moradias -
Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1
como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

MORADIA NOVA
3 FRENTES
27.000 c. = € 135.000

MORADIA C/ PISCINA
3 FRENTES / NOVA
38.500 c. = € 192.037

Tipo T3, Pr. Habitar, 2 Pisos, Rés-do-chão e 1º Andar, Ótima Garagem, Cozinha c/ Copa (Mobilada) em Faia/Cerejeira, Ótima sala de estar, Bons quartos, (Vários Roupeiros) Madeiras clarinhas, Corrimões em inox, Aq. Central completo (A gás/óleo) Churrasqueira, Janelas com portadas, Varandas, Portões auto, Jardim e terraços. Moradia bonita, Ótimas áreas e acabamentos. Zona calma e residencial.

Tipo T3, 220m2 área coberta, 2 Pisos, Rés-do-chão e 1º andar, Garagem lateral, Ótima área descoberta (Jardim, Piscina e churrasqueira) Sala c/ Recuperador de calor, Cozinha e Copa já equipada c/ electrodomésticos e mobiliário, Suite com Hidrom., Estores eléctricos, Aq. Central a Gás/óleo, Aspiração, Estores eléctricos, Alarme, Portões autom. Sistema de som, Excelentes áreas e acabamentos de luxo.

96.656.13.92
91.425.54.84

www.mgsimobiliaria.com
Lic. AMI 5783

VENDO NA FEIRA

Perto do Hospital e Europarque

APARTAMENTO T3 ESPLENDOROSO

UMA AUTÉNTICA PRECIOSIDADE • VENHA VER PARA CRER!!!

VENDO NA GRANJA

T3 C/ TERRAÇO E GARAGEM

ÚLTIMO PISO • EXCELENTE OPORTUNIDADE

Tlm. 96 248 69 36

ATENÇÃO DA JUVENTUDE,
EMIGRANTES, E NÃO SÓ
VENDE-SE T1 - T2 - T3

Rua 19 - Espinho – Jto. IC24 e A1

• PRÉDIO PRONTO A HABITAR fazer escritura com T2 desde 82.300 Euros e com T3 desde 107.250 Euros. C/ elev., móv. coz. e ban., gar., electrod., piso madeira

• PRÉDIO EM INÍCIO CONSTRUÇÃO, em nova urbanização, que ficará pronto em Agosto de 2005 com T1 desde 62.350 Euros, T2 desde 82.300 Euros e T3 desde 94.800 Euros. Áreas de 80 a 150 m2, piso madeira, elev., gar., móv. cozinha. Aceitam-se reservas

Marque a sua visita ao local

O próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676



pela primeira vez, pelos Voluntários de Espinho. Aliás, os bombeiros da cidade marcam sempre presença com as respectivas fanfarras, que abrem alas imediatamente depois da cavalaria da Guarda Nacional Republicana.

O momento mais marcante e bonito da procissão, como é costume, foi a bênção e sermão ao mar, na Rua 2, juntando milhares de pessoas naquela artéria à beira-mar.

Mas as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda não se limitaram à procissão. Um outro momento marcante e muito querido por parte da população e dos visitantes, é o que preencheu quer a noite de sábado, quer a de domingo. No sábado, o espectáculo piro-musical intitulado a "Sinfonia do Fogo", que abriu ao som do tema do filme "2010 - Odisseia no Espaço", acabou por deslumbrar milhares. A música e o fogo de artifício foram o grande atractivo da noite de Espinho e da zona da beira-mar (praia da Baía). No domingo, também o fogo de artifício iluminou a noite e a alma dos milhares de espinhenses e visitantes que olharam ininterruptamente para o céu.

A música também foi o baluarte da festa em honra da padroeira. Os artistas de Espinho, num palco montado no largo José Salvador, actuaram no sábado perante o público.

Sob a batuta do conhecido cantor espinhense José Raul, a



quem coube também fazer as 'honras da casa', apresentando os seus colegas ao público, Bernardo Henrique, Gipsy Maya, Olímpio Capela e Paulo Jorge.

Nas noites de sexta-feira e de domingo, o fado foi levado a palco pelos espinhenses que integram o Grupo de Fados da

Costa Verde, o Grupo Jorge Serra e por alguns cantores espinhenses, entre os quais Olga Duarte.

O duo 'Brisas do mar' também proporcionou um excelente espectáculo musical na praia da Baía, na sexta-feira à noite.

As bandas de música de

Espinho, Santiago de Silvalde, de Paramos e de Melres que também actuaram durante a procissão de domingo, proporcionaram momentos musicais de grande qualidade nos coretos e a conhecida cantora Ana actuou na praia da Baía onde também vieram ao espectáculo

os ritmos do samba por parte do grupo brasileiro de Benvinda Maria, a conhecida directora do jornal 'Portugal em Foco' da comunidade portuguesa radicada no Rio de Janeiro.

A manhã de segunda-feira ficou marcada pela realização da tradicional Feira das Cebo-

las, que este ano se realizou na Rua 66, entre as ruas 3 e 5, enquanto a noite ficou marcada pela actuação da Tuna Musical de Anta no coreto da Capela.

As festas encerram na próxima sexta-feira com o tradicional baile popular, com o Conjunto SOS, no Bairro Piscatório.

CASINO ESPINHO

VOGUE
the Deco years
O Espectáculo

Informações e reservas: 22 733 55 00 | www.solve.pt

CASINO ESPINHO

O Salpicão e o Folvor
estão à mão de seerrar.

ENCONTROS GASTRONÓMICOS
DIA 24 E 25 SET.

Ao Sabor do Alto Tâmega e Barroso

Informações e reservas 22 733 55 00 • www.solve.pt

SOLVERDE
O Melhor a Melhor

No observatório do Multimeios

Ursa Maior e Ursa Menor

Na programação

Sandra Soares

desta semana

do Multimeios

destaca-se

mais uma Noite

de Observação

dedicada às

constelações

e marcada

para o próximo

sábado.

A Sala Tempus

apresenta

'As Crónicas

de Ridick',

película de

David Twohy,

a exhibir

a partir de hoje

e até quarta-feira

nas sessões

regulares

de cinema.

No âmbito da astronomia, decorre no próximo sábado mais uma Noite de Observação onde se propõem a exploração de duas constelações muito conhecidas no céu do hemisfério norte: a Ursa Maior e Ursa Menor.

Inúmeras lendas de diversas culturas e países falam destas constelações e das suas representações, lendas que os técnicos do Multimeios irão ajudar a desvendar.

O valor desta actividade é de 2 euros por pessoa sendo necessário efectuar marcação, podendo obter-se mais informação através de observatório@multimeios.pt ou no Centro Multimeios.

O Planetário do Multimeios ainda continua com o horário especial de verão, apresentando:

"A zanga da lua" é apresentada às quartas, sextas, sábados, domingos e feriados, pelas 15 horas;

"À volta do sol" de terça a sexta pelas 15 horas e aos fins-de-semana e feriados duas horas depois.

**Novidade
no
Planetário**

Está também a ser ultimada uma nova sessão inteiramente produzida e realizada pelo Centro Multimeios de Espinho, dirigido a um público a partir dos 10 anos que tem estreia prevista para Outubro de 2004 e estará em exibição no seu Planetário nos próximos dois anos, chamada "Acampar com as estrelas".

No meio da natureza uma turma está acampada na companhia dos seus professores.

À noite, quando quase todos já dormem, um professor e um pequeno grupo de alunos ficam a admirar o

céu nocturno, oportunidade que raramente têm na cidade onde vivem.

Os alunos, com as suas curiosas perguntas, e o professor, com as suas sábias respostas, fazem assim uma viagem por alguns dos mais importantes conceitos do Universo.

**'As Crónicas
de Ridick'**

Estreia hoje e estará em exibição até à próxima quarta-feira 'As Crónicas de Ridick', filme de ficção científica passado numa época em que o universo enfrenta um momento sombrio, pois todos os planetas estão a ser dominados pelo profano exército dos Necromongers, que apenas dão duas opções às suas vítimas: converte-te ou morre.

As sessões regulares de cinema do Centro Multimeios decorrem diariamente pelas 17 e novamente às 22 horas, excepto à segunda-feira dia de encerramento do espaço.

Ainda neste âmbito, está prevista para o último dia do mês a estreia do filme protagonizado por Tom Hanks e baseado numa história real, que conta a história de um imigrante que se vê forçado a viver durante oito meses no aeroporto JFK, em Nova York.

A Sala Tempus exhibe ainda a nova aventura em grande formato 'Mundos Perdidos - A vida em equilíbrio', um documentário de 43 minutos realizado por Bayley Silleck que, recorrendo a imagens de tirar a respiração, alerta para os perigos da humanidade não saber proteger os seus recursos naturais.

O filme está em exibição, até ao fim do mês, de terça a domingo pelas 16 horas.

Em Outubro passa a ser exibido apenas aos fins-de-semana e feriados ou para escolas e grupos por marcação.

**Exposição
até
domingo**

Na galeria de exposições está patente ao público "A Vilegiatura Marítima em Espinho", exposição em que se retrata o quotidiano balnear da Praia de Espinho, na segunda metade do século XIX, através de catorze painéis compostos por fotografias e textos e acompanhados de alguns brinquedos usados na época.

A exposição estará patente até ao próximo dia 26 de Setembro.



Diana Krall, uma das cantoras de 'jazz' 'mais conhecidas da actualidade - que alia os seus dotes aos de pianista -, actua no Casino de Espinho no dia 23 de Outubro.

Em 23 de Outubro o 'jazz' anda à solta

Diana Krall no Casino de Espinho

Para se aquilatar do perfil de Diana Krall, recorde-se que existem algumas regras subliminares no mundo do 'jazz'. Algumas dizem que os músicos não orientam as suas performances com o objectivo de conseguir álbuns de platina ou de ouro ou de encher auditórios noite após noite. Outras referem que as músicas não se destinam a conseguir lugares nos 'tops'. Outras ainda salientam que das actuações desses artistas não deve esperar-se ovações estrondosas como as dedicadas aos músicos "comerciais".

Mas nos últimos dez anos alguém tem vindo a quebrar estas regras e a demonstrar que um músico de jazz pode,

de facto, ser um intérprete de eleição para a generalidade do público, sem sacrificar as origens. O seu nome é Diana Krall: a cantora e pianista canadiana não apenas passou a ser um sucesso de vendas como é a mais conhecida vocalista de jazz da actualidade - tornou-se, assim, num fenómeno cujas raízes remontam ao 'be bop' e ao 'swing'.

Depois de se ter dado a conhecer com as gravações em estúdio, Diana Krall deu um passo decisivo com as apresentações ao vivo, de que se salientam as que foi acompanhada, entre outras, pelo percussionista brasileiro Paulinho da Costa, que já actuou também com outros

nomes grandes do panorama artístico, como Michael Jackson e Madonna.

Para aqueles que estranham a sua ligação íntima com o piano, Diana Krall explica: "Todos os meus cantores favoritos tocavam piano - Dinah Washington, Roberta Flack, Aretha Franklin, Sarah Vaughan e, especialmente, Carmen McRae e Nat King Cole."

Alguns dos seus maiores êxitos são "I've got you under my skin", de Cole Porter e "s wonderful", de George e Ira Gershwin, bem como o favorito de Burt Bacharach - "The look of love" -, para além de "Fly me to the moon", tornado famoso por Frank Sinatra, e "Just the way you are", de Billy Joel.

Nascida em Nanaimo, na Colúmbia Britânica - perto de Vancouver -, Diana Krall cresceu no Canadá ocidental e começou a estudar piano com apenas quatro anos. Mas cedo foi ganha para o 'jazz' e já quando tinha 15 anos cantava num restaurante-bar local. Desde essa altura até agora, junta êxitos aos sucessos, um pouco - muito, na circunstância - por todo o mundo.

Até que chegou a vez do Casino de Espinho...

No aeródromo de Paramos

Encontrado ferido dentro de um carro

Um homem de 41 anos, de Paços de Brandão, foi encontrado por populares, na quinta-feira de manhã, cerca das 11 horas, junto à pista do aeródromo de Paramos, no interior do seu automóvel, com vários cortes presumivelmente provocados por um objecto contundente e os ferimentos (nos membros superiores, pulsos,

antebraço e no pescoço) terão sido, supostamente, provocados por ele próprio na noite anterior.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho, com as Brigadas de Investigação Criminal, esteve no local e acabou por rebocar o automóvel ligeiro para a Secção Policial local. Os Bombeiros Voluntários de Espinho



transportaram a vítima para o hospital local e, posteriormente para o Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira

para que lhe fossem suturados os golpes mais profundos.

Manuel Proença



PSP continua a surpreender condutores alcoolizados

Detidos sem carta

O excesso de álcool no sangue e os condutores com falta de habilitação legal para a prática da condução, quer de ciclomotores, quer de veículo automóveis ligeiros, têm

sido as tónicas das detenções efectuadas pela Polícia de Segurança Pública de Espinho. Desta vez, a PSP deteve um trolha de 31 anos, residente em Vila Nova de Gaia, por condução de veí-

culo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,09 g/l. Os agentes policiais detiveram, ainda, mais quatro pessoas, todas por falta de habilitação legal para a prática da condução. Tratava-se de um homem de 23 anos, trolha, por condução de ciclomotor, sem estar devidamente habilitado para o efeito; um jovem de 18 anos, estudante, residente em Vila Nova de Gaia, por condução de veículo automóvel por não ter carta de condução; um jovem, de 18 anos, aprendiz de balcão, residente em Vila Nova de

Gaia, por condução de motociclo, sem estar, também, devidamente habilitado; e um homem, de 25 anos, desempregado, residente em Esmoriz, por condução de veículo automóvel, com a carta de condução apreendida.

Durante a semana passada a PSP de Espinho registou oito acidentes de viação, dos quais não resultaram quaisquer feridos e levantou 159 autos de contra-ordenação por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

Durante o espectáculo piro-musical de sábado

Bar dos bombeiros assaltado

O bar dos Bombeiros Voluntários de Espinho foi assaltado, na noite de sábado para domingo, durante a hora a que decorria o espectáculo piro-musical, na praia da Baía, integrado nas festas de Nossa Senhora da Ajuda.

O larápio aproveitou a ausência dos responsáveis pelo bar, que haviam-se deslocado até à Baía e de grande parte dos bombeiros, para entrar por uma das janelas e furtar da caixa registadora cerca de 700 euros.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho tomou conta da ocorrência.

Manuel Proença

Ontem de manhã

Jovem atropelada na Avenida 24

Uma jovem de 14 anos foi vítima de atropelamento, ontem, cerca das 8.30 horas, na Avenida 24 com a Rua 23.

A jovem rapariga foi transportada ao Hospital de Espinho pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses e apresentava várias escoriações no cotovelo e na mão.

Manuel Proença

Por posse de haxixe, heroína e cocaína

Identificados presumíveis toxicodependentes

A PSP de Espinho na semana passada identificou um homem de 32 anos, inválido, por posse de 14 doses de haxixe e um homem de 25 anos, desempregado, residente em Esmoriz, por posse de duas doses de heroína e 3,5 doses de cocaína.

Manuel Proença

Escola de Anta 3
(Ponte de Anta)

Pais preocupados

Um grupo de pais dos alunos do pré-escolar e ensino básico da Escola de Anta 3 mostra-se preocupado com as condições que a escola apresenta no início do ano lectivo, nomeadamente ao nível da limpeza e do estado da vedação nas traseiras do edifício. Falam ainda da necessidade da escola ter mais do que uma funcionária de limpeza e mostram-se preocupados com o adiamento do início das aulas.



Sandra Soares

Chocados com o facto de, no dia 16 deste mês, data prevista para o início do ano escolar, terem chegado à escola com os seus filhos, não encontrando ninguém para os receber e surpreendidos com o estado do recreio da escola a essa data, os pais dos alunos do pré-escolar e ensino básico da Escola de Anta 3 mostraram a sua indignação, sublinhando que naquelas condições não deixariam os seus filhos ir para as aulas.

Os pais revelaram: "Encontramos o recreio da escola com erva da altura das crianças. Com o pinhal aqui ao lado a

bicharada entra para dentro do recreio e também pode entrar para a escola. Já vimos ratos e liscanços no recreio".

A rede situada nas traseiras da escola que separa o recreio de uma ribanceira também está toda rebentada. Aliás, esta é uma das situações que mais preocupa os pais, já que a zona onde se encontra danificada situa-se mesmo junto à porta da sala do pré-escolar, que este ano será frequentado por crianças muito pequenas.

A revolta cresce quando estes pais lembram que "já no ano passado a limpeza da escola foi tardia e só foi feita porque nos dirigimos à câmara para reclamar".

Estes pais também se mostram preocupados com o facto da escola ter apenas uma empregada da limpeza e consideram que a escola precisa de mais auxiliares de educação pois, na sua opinião, as crianças não são devidamente acompanhadas durante o horário do recreio.

Assim, exigem que o recreio da escola seja limpo, a rede reparada e até se disponibilizam a pintar os grafittis que desfeiam as paredes do edifício desde que a autarquia disponibilize a tinta.

Enquanto as suas reivindicações não forem atendidas, estes pais garantem que não deixam os seus filhos frequentarem a escola, por considera-

rem que não estão reunidas as condições mínimas de segurança para as suas crianças.

Sr.ª Ajuda adia limpeza

Confrontado com a preocupação destes pais, o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha, explica que "todos os anos, na primeira semana de Setembro, começamos a limpar as escolas preparando-as para o início do ano lectivo e em 2004 fizemos exactamente o mesmo, embora tenhamos tido um problema acrescido com o facto da Festa em honra da Nossa Senhora da Ajuda ter mudado de localização".

E justifica: "Anteriormente a festa decorria num espaço cuja limpeza está concessionada à ADCE, mas este ano mudou para a zona norte da cidade e tiveram de ser os serviços camarários a proceder à limpeza, o que atrasou os trabalhos levados a cabo nas escolas".

No entanto, o responsável garante que "hoje (terça-feira) estão a acabar de limpar a escola de Anta 1 e amanhã (quarta-feira) os serviços deslocam-se para a escola da Ponte de Anta que é a única que falta limpar". Pelo que, o vereador garante que no início efectivo das aulas as escolas estarão limpas.

Quanto à reparação da

rede e outros pequenos arranjos, Manuel Rocha revela ter dado ordem aos serviços para que procedessem a uma revisão geral de todas as escolas e ao reparo dos problemas detectados, pelo que, acredita que os serviços já estarão a par do problema e este será resolvido na mesma altura em que for feita a limpeza.

Refira-se que, embora a Câmara assuma a realização destes pequenos arranjos no início de cada ano lectivo em todos os edifícios, atribui uma verba aos agrupamentos para que estes se encarreguem dos pequenos problemas que forem surgindo no decorrer do ano lectivo.



Salvé 27/09/2004

Sr. José Leite de Almeida

Pai é com muito carinho que lembramos este dia fazendo votos para que se prolongue por muitos e muitos anos na companhia de tua esposa, de teus filhos Ricardo e Andreia, genro e futura nora. Com um xi coração profundo.

Muitos parabéns

Parabéns Soninha:

24/09/2004



Neste dia tão especial em que completas 11 anos, desejamos toda a felicidade do mundo à mais doce aniversariante. Que Deus derrame sobre ti a sua benção, para que junto dos seus familiares e amigos consiga superar-se dia após dia. Para assim poder ter um mundo cheio de sorrisos e felicidades.

Beijinhos
dos pais e avós

Salvé 27/09/2004

40.º Aniversário de Casamento

**Sãozinha das Malhas
Carlos Camarinha**



Seus filhos,
netinha
e genro
vêm
desejar-vos
muitas
felicidades
pelos
40 anos
de casados.



Salvé 28/09/2004

José Maria de Lima Ventura

Parabéns e felicidades, são os votos sinceros de tua esposa, filhos, genro e neto, nesta data. Mil beijos. Parabéns.

Bem vindo ao...



EDIFÍCIO
PROGRESSO

Visite o novo
andar modelo mobilado e decorado

Apartamentos Domotizados. T1 + I › T2 › T2 + I › T3 › T4 › e recuados

qualidade de vida é...

... disfrutar da **praia**
... aproveitar o **ar**
... sentir a **maresia**
e o sabor do **mar**

... tudo isto você pode **conseguir** na sua **serena**
e **espectacular** cidade de **Espinho**.

22 732 4535 · 91 758 75 24

stand de vendas aberto todos os dias
Ruas 8 - 12 - 33 e 35

promotor:
Manuel Francisco da Silva & C^a Lda.

T1+I desde €129.600
T2 desde €134.600

T3 desde €194.500
T4 desde €269.300



'Tigres' surpreendidos
pelo Portimonense

Desastroso!

Nem a padroeira

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

da cidade,

Nossa Sr.^a

da Ajuda,

que era

homenageada

com uma

procissão,

ajudou os 'tigres'

a salvarem-se

da terceira

derrota

consecutiva

e de uma exibição

muito pouco

convincente...

A equipa do Sporting de Espinho averbou, no domingo, a sua terceira derrota no Campeonato da Liga de Honra. Os espinhenses não conseguiram uma boa exibição nem encontraram soluções para tornar as dificuldades que lhe foram impostas pelo Portimonense – equipa repescada pela Liga, para substituir o Salgueiros.

Mas se os espinhenses não tiveram grandes soluções, por outro lado, os pupilos de António Pacheco trouxeram um jogo cheio de vivacidade e uma estratégia muito bem delineada, assente num sólido meio-campo e numa poderosíssima linha de ataque, protagonizada por dois excelentes intérpretes – Mateus e Serjão. Portanto, o 4x4x2 trazido para o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas pelo Portimonense sobrepôs-se ao 4x3x3 implementado por Francisco Barão.

Durante todo o primeiro tempo os adversários dos 'tigres' tiveram todas as operações sob controlo, sobretudo pela inoperância e pelo vazio criado a meio do terreno pelos homens do Sporting de Espinho.

Porém, este desacerto dos espinhenses não significou que não fossem criadas oportunidades de golo. Na marcação de

livres, os espinhenses ainda tentaram a sua sorte. Paulo Rola obrigou Tozé a fazer uma excelente defesa. Mas até nesta questão de oportunidades, a equipa algarvia esteve muito acima do seu adversário. Valeu a excelente exibição de Tó Ferreira que evitou, pelo menos por três vezes, o golo.

Com o seu jogo bem estruturado e com o domínio a meio-campo, o Portimonense, fruto, também da velocidade dos seus avançados, passou bastante cedo para a frente do marcador. Mateus apareceu isolado a um cruzamento da direita e bateu Tó Ferreira.

A partir daqui o jogo diminuiu um pouco de qualidade, uma vez que os algarvios esperavam uma mais acutilante resposta do seu adversário. Mas isso não aconteceu e, quase no final do primeiro tempo, ao carregar um pouco mais no acelerador, o Portimonense chegou ao segundo golo, por intermédio de Serjão, perante alguma passividade da defesa.

No segundo tempo, Francisco Barão acabou por conseguir colmatar a brecha da pri-

meira parte. Deu mais vida à sua linha ofensiva com Carlos Manuel e conseguiu que Joel se impusesse a meio-campo, preenchendo o vazio que se verificara nos primeiros 45 minutos. E quando se adivinhava um natural crescente, Mário Carlos é expulso, por simular uma grande penalidade, ao ver o segundo cartão amarelo.

Os 'tigres' ainda tiveram forças para marcar um golo, por André Cunha. Os defesas de Portimão ficaram 'agarrados' a Carlos Manuel, que se estatelara depois de uma carga à entrada da área e, o pontade-lança 'tigre', com um fortíssimo remate próximo da marca da grande penalidade, reduziu.

Mas esta postura dos espinhenses acabou por ser sol de pouca dura! Bastou aos pupilos de António Pacheco carregarem um pouco mais no acelerador para voltar a tomar conta do jogo. Num contra-ataque, Mateus bisou e matou a partida.

O Portimonense poderia, ainda, ter chegado a mais dois golos, se não fosse a excelente

prestação do guarda-redes dos espinhenses, Tó Ferreira.

Por fim, é de louvar, o voluntarismo e a grande exibição de Tó Ferreira que se lesionou, quase a terminar a contenda, ao evitar um golo. Neste lance, também com o guarda-redes estendido, Filo, sem cima da linha evitou o quarto golo. E ainda em campo, Tó Ferreira com o braço direito praticamente imobilizado, fez uma outra grande defesa!

**Sp. Espinho, 1
Portimonense, 3**

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: Artur Soares Dias (Porto).

Árbitros assistentes: João Santos e António Neiva.

4.º árbitro: Silva Nogueira.

Sporting de Espinho – Tó Ferreira; Jojó, Filó, Paulo Rola e Rochinha; Nelson (cap.), Marco Cláudio e Joel; Mário Carlos, Ginho e André Cunha.

Substituições: Ginho por Carlos Manuel (50), Joel por Magano (56) e Rochinha por Lim (73).

Não utilizados: Petiz, Moisés, Rolão e Ricardo Correia.

Treinador: Francisco Barão.

Portimonense – Tozé; Pedro, Rodrigo, Duka (cap.) e Morgado; Marinho, Narcisse, Ailton e Marco Almeida; Serjão e Mateus.

Substituições: Morgado por Barrigana (62), Marco Almeida por João Paulo (67) e Serjão por Piojo (81).

Não utilizados: Nuno Ricardo, Cavaco, Mota e Carlos Gomes.

Treinador: António Pacheco.

Ao intervalo: 0-2.

Marcadores: 0-1, por Mateus (24); 0-2, por Serjão (40); 1-2, por André Cunha (59); 1-3, por Mateus (76).

Disciplina: Cartão amarelo a Mário Carlos (44 e 52) e Lim (90+1); Serjão (28) e Marinho (54). Cartão vermelho a Mário Carlos (52) por acumulação.



VAMOS SER

5000!

inscreva-se como sócio!

**TODOS SOMOS
POUCOS PARA AJUDAR
O SPORTING CLUBE DE ESPINHO**

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

*seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços*

Rua 19, 294 - ESPINHO

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA

Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

S. PAIO DE OLEIROS

A 10 MINUTOS DE ESPINHO

- PRECISA DE COMPRAR CASA?
- VOCÊ NÃO TELEFONOU!!!
- COM CERTEZA NÃO REPAROU
- TEMOS A SOLUÇÃO!!!
- SE NÃO ACREDITA LIGUE PARA 96 248 69 36

“Eu tinha dito que quer o Espinho ganhasse quer o Espinho perdesse qualquer jogo ia sair de todo o lado de cabeça levantada e a olhar olhos nos olhos para toda a gente. Hoje, como responsável deste grupo eu não consigo!”



Francisco Barão reconhece que não consegue “olhar olhos nos olhos”

“Assumo a responsabilidade da derrota”

João Limas (texto)
Vitor Lancha (foto)

Foi um Francisco Barão resignado ao resultado que compareceu na sala de imprensa do Estádio Comentar Manuel de Oliveira Violas:

“Hoje, ao contrário dos jogos anteriores não estou satisfeito nem com o resultado nem com a exibição dos meus jogadores. Assumo a responsabilidade da derrota do Sporting de Espinho. Assumo que se calhar não escolhi os jogadores que poderiam dar a melhor resposta dentro do campo. A primeira parte que efectuamos foi muito má. Vamos ter que pensar seriamente para rectificarmos e mudarmos alguma coisa num futuro muito próximo. As coisas não podem continuar assim”.

Em tom crítico, o treinador do Sporting de Espinho prosseguiu a sua análise à terceira derrota:

“Se voltássemos a jogar com o Portimonense tenho a certeza que não seria aquele onze que escolhi que iria entrar em campo. E por ser o responsável, quer pela equipa quer pela escolha do onze, assumo declaradamente que não foi o melhor onze, o onze que mais poderia fazer para que tivéssemos uma vitória. A primeira parte foi muito fraca mesmo! Eu ainda estou um pouco confuso para perceber o que se passou na primeira parte. Se calhar, precisávamos de onze Tó Ferreiras durante todo o jogo e só tivemos um Tó Ferreira durante todo o jogo e nomeadamente na parte final ainda o mesmo Tó ferreira valeu por dez ou por onze! Mas de qualquer maneira, como responsável da equipa assumo a cem por cento, a duzentos por cento, a trezentos por cento, a mil por cento... toda a responsabilidade desta derrota, porque eu sou o chefe e eu é que fiz as escolhas!”

Quando a análise mais técnica, Francisco Barão viu desta forma o jogo: “Penso que apanhamos uma equipa muito rápida. Sem dúvida nenhuma, apanhamos uma equipa que nos trouxe muitos problemas na sua linha da frente e do meio-campo. O Portimonense é uma equipa servida de jogadores muito rápidos e com uma mobilidade muito grande. Nos não conseguimos encaixar muito bem as marcações. Ao intervalo falamos e abordamos um pouco essa situação, rectificamos algumas coisas, houve alguma

melhoria, mas depois, a uma altura em que nós também estávamos a ter o comando do jogo, penso que poderíamos dar a volta ao resultado. Já tínhamos feito um golo e tudo se encaminhava para continuarmos a ser uma pressão muito grande sobre o Portimonense. E foi então que vimos-nos privados de um jogador da frente, um jogador rápido que fez muita falta durante o resto da partida e que nos levava a fazer ou a pensar noutras formas de estar no resto da partida. Daquilo que faltava para o final do jogo, tínhamos duas opções: ou vínhamos para trás para não sofrermos mais golos ou continuávamos a apostar e a arriscar um pouco mais para tentar empatar, mas também sabendo que nas costas da nossa defesa iriam aparecer mais espaços, espaços esses que iriam proporcionar ao Portimonense contra-ataques. Aliás, é num lance de contra-ataque que surge o terceiro golo do Portimonense”.

Apesar de desagrado com o resultado, Francisco Barão afirma: “Agora o que é importante referir nesta altura é que eu continuo a acreditar no trabalho que está a ser desenvolvido.

dependia e depende do rigor que tem que continuar a estar presente, do rigor financeiro da Direcção. Nós sabíamos que poderíamos formar um grupo coeso, um grupo unido, mas continuamos a dizer, e eu continuo a dizer isto, não vamos ser os coitadinhos desta Liga de Honra. Tenho a certeza disto, mas também não podemos almejar muito mais do que isto. Agora aquilo que eu prometi sempre, e que eu tenho prometido aos meus jogadores, é empenho, é entrega, é garra e é defender as cores do Sporting de Espinho. Como eu costume dizer, se não for a bem é a mal! E não for a jogar bem é a jogar mal, mas é com entrega é com garra é com querer, com união. E, na minha opinião, isso não esteve presente no jogo com o Portimonense. Houve jogadores apáticos, houve jogadores descredenciados, houve jogadores que não deram mais qualquer coisa. Houve jogadores que foram andando um pouco ao corrente de como o jogo ia decorrendo. E eu não gosto das minhas equipas assim, nem é apanágio das minhas equipas andarem assim. Na época passada tivemos uma fase menos boa, menos conseguida e com trabalho, com união, com o querer do grupo de trabalho, conseguiu-se dar a volta e conseguimos subir de divisão. E a grande parte dos jogadores que fizeram isso na época passada está presente neste campeonato, neste clube... Aqueles jogadores que tiveram mais tempo de jogo na época passada continuam entre nós. Portanto, é porque têm algum valor. Também reconhecemos que o campeonato da Liga de Honra é muito mais difícil, é muito mais exigente do que o da Segunda B. Não temos dúvidas nenhuma

Eu continuo a acreditar naquele grupo de jogadores. Agora também é importante dizer que temos que reconhecer que não somos os coitadinhos desta Liga de Honra, mas também não somos uma equipa que possa lutar com aquelas equipas que se dizem candidatas. Temos que arranjar uma estratégia que nos permita começar a conquistar pontos o mais depressa possível. Como eu dizia Na semana passada, jogando menos bem E com mais entrega, jogando mais defensivo, não dando espaço nas nossas costas, porque eu penso que continuamos a ter valor para sair desta situação, para sair dos últimos lugares. Não nos permite também – e é bom que as pessoas reconheçam – almejar muito mais que uma manutenção. Essa manutenção está totalmente ao alcance do Sporting de Espinho. Já demos provas daquilo que podemos fazer mesmo nos outros DOIS jogos. Daí a minha tristeza ser, maior com este jogo com o Portimonense, porque enquanto que no jogo com o Leixões e com o próprio Maia sofremos golos de grandes penalidades e tivemos uma reacção boa e conseguimos fazer uma boa exibição. Neste jogo com o Portimonense, nem a própria exibição se salvou. Portanto, temos que falar seriamente e os problemas são para se resolver dentro de casa, dentro de um grupo de trabalho. E de certeza absoluta que o grupo de trabalho vai conseguir arranjar formas, forças e empenho para dar a volta a estes resultados”.

Francisco Barão adianta: “Nós reconhecemos aquilo que somos e é bom que as pessoas também ouçam isto: nós sabemos e nós sabíamos que a formação deste plantel

mas em afirmar isso, mas se há alguma qualidade da parte dos nossos jogadores falta-lhes o resto, falta-lhes maior empenho, maior entrega, maior querer. Precisam de acreditar mais e neste jogo eu fiquei triste por isso, porque eu tenho a certeza, e volto a dizer isto, continuo com a mesma ideia que tinha há duas semanas: nós durante este campeonato todo vamos ter muitas mais alegrias do que tristezas. Mas também pressinto que vamos ter mais tristezas do que as que tivemos na época passada. Mas vamos de certeza absoluta ter alegrias suficientes para fazer um campeonato tranquilo. Agora o que nós precisamos é de não encararmos os jogos como perdidos, nem sequer como ganhos”.

António Pacheco:
“Ao intervalo poderíamos estar a ganhar por mais dois ou três golos”

Do outro lado, o técnico António Pacheco era o rosto da satisfação que reinava no seio dos algarvios:

“A nossa vitória é inteiramente justa. A forma forte e decisiva com nos apresentamos de início poderá explicar os três pontos que levamos de Espinho. Penso, sem querer ser exagerado, que ao intervalo poderíamos estar a ganhar por mais dois ou três golos. Na segunda parte, estávamos preparados para a reacção do Sporting de Espinho. E, à imagem do que aconteceu na primeira parte, se tivéssemos concretizado algumas das ocasiões que criamos, tínhamos matado o jogo e escusávamos de ter passado por algumas aflições”.

LIGA DE HONRA

Resultados

Chaves-Marco	0-2
Felgueiras-Leixões	0-0
Alverca-Maia	0-1
Sp. Espinho-Portimonense	1-3
Gondomar-E. Amadora	0-2
Olhanense-Naval	2-1
Ovarense-Feirense	4-1
Aves-Paços Ferreira	1-0
Varzim-Santa Clara	3-1

Próxima jornada

Marco-Varzim
Leixões-Chaves
Maia-Felgueiras
Portimonense-Alverca
E. Amadora-Sp. Espinho
Naval-Gondomar
Feirense-Olhanense
Paços Ferreira-Ovarense
Santa Clara-Aves

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Ovarense	7	3	2	1	0	7-3
E. Amadora	7	3	2	1	0	5-1
Leixões	7	3	2	1	0	5-2
Aves	6	2	2	0	1	6-2
Paços Ferreira	6	3	2	0	1	6-3
Portimonense	6	3	2	0	1	6-4
Olhanense	6	3	2	0	1	4-4
Maia	6	3	2	0	1	3-3
Marco	5	3	1	2	0	3-1
Varzim	4	3	1	1	1	4-5
Chaves	4	3	1	1	1	1-2
Gondomar	3	3	1	0	2	4-4
Naval	3	3	1	0	2	3-4
Feirense	3	3	1	0	2	5-10
Felgueiras	2	3	0	2	1	0-1
Alverca	1	3	0	1	2	1-4
Santa Clara	0	3	0	0	3	3-8
Sp. Espinho	0	3	0	0	3	3-8

COMENTÁRIO DA JORNADA

Manuel Proença

E. Amadora
(próximo
adversário
dos 'tigres')
vence em
Gondomar

O Estrela da Amadora, clube com o qual o Sporting de Espinho irá disputar a quarta jornada da Liga de Honra, foi vencer

o Gondomar e manteve a liderança do Campeonato. Prevê-se, assim, uma tarefa difícil para Francisco Barão, para domingo.

A terceira jornada acabou por ser marcada por resultados gordos e surpreendentes, entre os quais o do Sporting de Espinho, em casa, com o Portimonense. A derrota por 3-1 também assentou ao Santa Clara, na Póvoa de Varzim e a Ovarense acabou por golear o Feirense que, já na anterior jornada havia sofrido cinco golos em casa, diante o Desportivo das Aves. Foi precisamente este Aves, liderado por Manuel Correia, que derrotou, em sua casa a equipa do Paços de Ferreira, um assumido candidato à subida à Superliga.

A equipa do Maia, liderada por Mário Reis, continua a fazer estragos, conseguindo no terreno do Alverca uma vitória. Também o Marco conseguiu uma vitória fora de portas, em Chaves, por 2-0.

Num quadro classificativo da Liga de Honra ainda muito indefinido, a liderança é partilhada por três clubes: Estrela da Amadora, Ovarense e Leixões. No entanto, nenhuma destas equipas conseguiu, até agora, um pleno de vitórias o que perspectiva uma competitiva época, com grandes oscilações classificativas.

As grandes surpresas, pela negativa, são o Sporting de Espinho e o Santa Clara, que somam três derrotas e o Alverca, que conta, até agora, com um empate.

OS 'TIGRES' AO RAIOS X

Tó Ferreira
de novo
em grande

João Limas (texto)
Vitor Lancha (foto)

Tó Ferreira – O guardanetes do Sporting de Espinho voltou a efectuar uma tremenda exibição. Sem culpa nos golos sofridos, o número 12 dos 'tigres' é o principal responsável pela vitória do Portimonense não se apresentar com números mais avolumados. Ao evitar por duas vezes o quarto tento dos algarvios, Tó Ferreira lesionou-se. Mas com grande espírito de sacrifício e grande profissionalismo o guarda-redes terminou o jogo.

Jójo – O lateral direito efectuou uma exibição ao seu nível. Seguro a defender mas com pouco espaço para as suas investidas no ataque. Ainda teve tempo e pernas para, por diversas vezes, fazer a dobra aos centrais. Nos últimos minutos foram da sua autoria os cruzamentos com maior perigo para a grande área contrária.

Paulo Rola – Uma actualiação sem o fulgor de jogos anteriores. O central espinhense ainda tentou por diversas vezes a sua sorte na frente de

ataque mas sem resultados práticos. No primeiro tempo, na marcação de um livre, foi da sua autoria o remate mais perigoso do Sporting de Espinho. A defender, sentiu muitas dificuldades para travar os rápidos e possantes avançados do Portimonense.

Filó – À imagem do seu companheiro do eixo da defesa sentiu inúmeras dificuldades em sustentar o ímpeto atacante dos adversários que na sua área de acção apareciam.

Rochinha – Ainda longe do verdadeiro Rochinha, no entanto bem melhor do que na partida com o Maia. Ainda longe da melhor forma física, Rochinha conseguiu assinar uma das melhores exibições do Sporting de Espinho. Seguro a defender conseguiu por inúmeras vezes galgar terreno e desequilibrar na frente de ataque. Foi substituído completamente esgotado.

Nelson – Trabalhador como sempre. O capitão dos 'tigres' trabalhou muito no meio campo do Sporting de Espinho. Na etapa complementar Francisco Barão adaptou-o a central



e Nelson não se saiu nada mal. Apesar de estar longe do Nelson da época passada rubricou uma exibição positiva.

Joel – Definitivamente este não é o Joel da época passada. Correu, lutou e tentou fintar só que sem resultados práticos. Ainda preso de movimentos, o que se compreende, pois não fez grande parte da pré-época.

Marco Cláudio – Uma exibição muito aquém daquilo que realmente é o seu valor. O número 10 dos 'tigres' sentiu inúmeras dificuldades para se soltar da marcação de Ailton. Muitos passes falhados, face ao valor do seu adversário directo. Apareceu muitas vezes em missões defensivas.

Ginho – A grande surpresa no onze titular do Sporting de Espinho. Lesionado em grande parte da pré-época, o extremo esquerdo contratado ao Penafiel não justificou nem por sombras a titularidade nesta partida. Durante o tempo que esteve em jogo praticamente não se deu pelo número 17.

André Cunha – Mais uma boa exibição. Muito trabalhador. Muito lutador. Por diversas vezes viu-se André Cunha a recuar ao grande círculo para construir jogo. Fez o golo do Sporting de Espinho. Mas por tudo aquilo que fez durante os noventa minutos merecia outro resultado.

Mário Carlos – Uma exibição

ção muito aquém daquilo que se esperava de Mário Carlos. Prometeu muito nos encontros de preparação que realizou, mas quer no jogo com o Maia quer agora contra o Portimonense Mário Carlos ainda não justificou a sua aposta na titularidade. Com a bola nos pés exagerou vezes sem conta nos lances individuais e sem a bola pouco ou nada correu. Uma exibição sem cor que acabou por ser ilustrada com a expulsão, depois de uma pretensa simulação de grande penalidade.

Carlos Manuel – Entrou já no decorrer da etapa complementar. Prometeu que iria revolucionar a frente de ataque do Sporting de Espinho e con-

seguiu-o durante alguns minutos. Foram de sua autoria os lances de maior perigo dos 'tigres' na segunda parte. Porém voltou a exagerar no individualismo quando tinha a bola em seu poder.

Magano – Uma entrada com muita vontade de mudar o rumo dos acontecimentos. Lutou. Correu e fintou só que sem resultados práticos. Como o jogo se apresentava, era difícil fazer melhor.

Lim – Francisco Barão provavelmente esperava mais de Lim. O 'gigante' ponta-de-lança entrou já na recta final da partida, só que à imagem da pretérita partida com o Maia: Lim nada produziu.

ESPINHO
MORADIA COM PISCINA

Terreno com 1100 m²; Área de Construção de 330 m²; 4 Quartos; 3 WC's; Sala de Jantar; Salão; Cozinha; Copa; Lavandaria; Garagem; Arrumos; Garrafeira; Aquecimento Central; Alarime; Estores Eléctricos; Isolamento Térmico e Acústico; Caixilharia Dupla com Vidros Duplos; Sistema Som Ambiente; Banheira Hidromassagem; Portões Automáticos; Churrasqueira; Jardins; Piscina.

Contactos: 96 692 9924

256 585 516

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

VENDE-SE EM ESPINHO

T4 DÚPLEX – COM VISTAS P/ MAR

Com: 4 quartos + 2 salas e grande hall, maravilhosas cozinha e saleta/copa, despensa, 3 banhos (2 suites), 2 lareiras + 1 salamandra; 2 compridas varandas cobertas + 1 grande terraço; 1 garagem independente e local exterior p/ vários carros. Foi USADO pelo dono. Óptimos acabamentos interiores. Está como novo.

Vende e trata o dono – Tlm. 96 665 17 93

Francisco Barão promete outra postura na Amadora

“Temos que fazer mudanças já no domingo”

O treinador do Sporting de Espinho, Francisco Barão quer “arrumar o sótão” – a “cabeça dos jogadores” – durante a semana de trabalho. Barão reconhece que vai ter de implementar “alterações” para um encontro com “um dos melhores plantéis da Liga de Honra”. Porém, o treinador dos ‘tigres’ continua a acreditar que “tenho 25 amigos no nosso grupo de trabalho”.

João Limas

Após a terceira derrota consecutiva no presente Campeonato da Liga de Honra, o Sporting de Espinho já só pensa na deslocação ao terreno do Estrela da Amadora. Ainda antes de entrar no lançamento do jogo da Amadora, o técnico do Sporting de Espinho falou das alterações que fez no onze do jogo com o Maia para o encontro com o Portimonense:

“Nós falamos sobre isso a semana passada e eu disse que

havia duas hipóteses: a primeira era fazermos alterações radicais, fazermos mudanças muito profundas no onze que tinha entrado no Maia e em relação ao próprio Leixões. Depois também havia a possibilidade, que eu pensei que era a mais correcta, de era fazer aquilo que fiz, que era dar a continuidade à grande parte da equipa alterando uma situação ou outra. Foi aquilo que fizemos, com dois jogadores até para dar mais largura ao nosso jogo, jogando com um esquerdino na esquerda, jogando com um direito na direita e com um ponta-de-lança metido no meio dos centrais. As coisas não correndo bem, como não correram, vamos ter que fazer mudanças profundas. Eu costumo dizer que, no futebol, os meus amigos são aqueles que estão comigo e que me defendem. Os outros são todos inimigos. Eu continuo a acreditar que tenho 25 amigos no grupo de trabalho, mas é lógico que muitas das vezes os amigos não correspondem às expectativas que nós temos e temos que pensar noutros amigos. Talvez vamos ter que pensar em fazer mudanças, se calhar bem profundas, no onze que se vai apresentar na Amadora. Não tenho dúvidas nenhuma disso porque quando as coisas correm bem tem que se dar alguma continuidade, quando as coisas não correm bem temos que continuar

a acreditar que é possível. Temos de dar votos de confiança às pessoas quando esses votos de confiança. Quando não são correspondidos temos que alterar alguma coisa. Eu disse que o plantel está equilibrado. Teria mentido se andasse a afirmar aquilo que tenho afirmado e se não pensasse agora mudanças. Eu próprio reconheço que o grupo tem pelo menos dois jogadores por cada posição e até com uma ou outra com mais que dois jogadores. Reconheço que há um equilíbrio muito grande em todas as posições no terreno. Sofremos três derrotas, duas como toda a gente viu, com uma exibição conseguida, só que o resultado não nos agradou. E com uma terceira que nem o resultado, nem a exibição nos gradou. Temos que fazer mudanças e essas mudanças vão fazer-se já no domingo”.

Quanto ao adversário Francisco Barão não tem dúvidas que “o Sporting de Espinho vai defrontar um dos melhores, se não o melhor, plantel desta Liga de Honra. Mas também não conhecemos todas as equipas. O Sporting de Espinho tem de estar mais, mas muito mais motivado contra o Estrela da Amadora do que esteve na semana passada. Tenho a certeza que isso vai acontecer. Tenho a certeza de que o brio e o grande profissionalismo que os jogadores do Sporting de Espinho têm vai aparecer. Eu co-

nheço-os muito bem, e sei que nesta altura qualquer um deles deve ter dormido mal, mesmo aqueles que não jogaram. De certeza que querem mudar a opinião. Penso que vai aparecer uma motivação extra e uma confiança que tem de estar presente porque queremos dar uma volta aos maus resultados que temos tido e porque temos valor para ter outros resultados que não aqueles que temos tido nas primeiras três jornadas. Acima de tudo para deixar em campo a imagem do Espinho, uma imagem de ‘tigre’, de querer, de entrega e de garra. E isso de certeza que os vai motivar. Costumo dizer que quando o sótão está arrumado, as coisas acontecem melhor. Temos uma semana para arrumar o sótão. O sótão é a cabeça dos jogadores. E de certeza que o sótão vai estar arrumado no domingo. Prometo que isso vai acontecer”.

Uma palavra para os Desnorteados

Em semana de preparação para o jogo que o Sporting de Espinho vai efectuar diante o Estrela da Amadora o treinador dos ‘tigres’ não esqueceu ainda o resultado negativo averbado diante o Portimonense. Francisco Barão aproveitou a oportunidade e deixou umas palavras aos Desnorteados:

“Queria pedir desculpa aos sócios do Sporting de Espinho e até à claque dos Desnorteados, que têm dado um apoio extraordinário. Nós no domingo não cumprimos com a nossa parte. Estamos em dívida com os nossos sócios e com os Desnorteados. Mas que continuem a apoiar porque o grupo de trabalho vai dar uma imagem totalmente diferente da imagem que tem dado até agora, independentemente do resultado que possa vir a acontecer. O mais importante nesta altura são os pontos. Mas, para mim, em pé de igualdade ou até mesmo por cima está a dignidade e o carácter das pessoas. E penso que isso os jogadores do Sporting de Espinho já demonstraram que têm. Vão mostrar, mais uma vez, que têm uma personalidade boa e que têm o sótão arrumado”.

Futebol “tigre”

Iniciados perdem

Os iniciados do Sporting de Espinho, depois da conquista do título regional da temporada passada, estreadam-se a perder no Campeonato Nacional do escalão. Os pupilos de Luís Freitas, a jogar em casa, não conseguiram demonstrar argumentos para bater a formação do Leixões. Os de Matosinhos repetiram a façanha alcançada pela a sua equipa sénior e saíram de Espinho com os três pontos, só que desta vez com um resultado bem mais avolumado – venceu por 1-4.

Quem também se estreou em competição foi a equipa de juvenis A. A turma orientada por José Amadeu justificou ao vencer fora de portas o Arrifanense por 1-2, a excelente pré-temporada que efectuou.

Voltando aos resultados menos bons, os juniores de Joaquim Rodrigues somam e seguem... mas com derrotas. Ao fim de duas partidas para o Campeonato, os ‘tigres’ somaram a segunda derrota, desta feita na Barrinha diante o Esmoriz por 3-2.

Ainda no departamento de futebol juvenil do Sporting de Espinho há a registar os treinos de conjunto realizados pelas equipas de juvenis B com o Rio Meão e dos infantis A com o Lourosa.

João Limas

No sábado

Novasemente a votos

A Novasemente Grupo Desportivo convoca todos os associados para uma Assembleia-geral Ordinária, a realizar pelas 18 horas do próximo sábado, na sua sede, no Largo dos Altos-Céus em Anta que tem como principal ponto a realização do acto eleitoral.

A reunião tem a seguinte ordem de trabalhos: leitura e aprovação da acta anterior; leitura e aprovação do Relatório e Contas; eleição dos corpos sociais para 2004/2005; outros assuntos de interesse para a colectividade.

Má recordação Rui Costa é o árbitro

Rui Costa foi o homem eu calhou em sorte para dirigir o encontro entre o Sporting de Espinho e o Estrela da Amadora. O jogo está agendado para as 16 horas de domingo no Estádio José Gomes, na Reboleira. Tricolores e espinhenses serão

dirigidos por Rui Costa. Tem 28 anos, é estudante universitário e pertence à Associação de Futebol do Porto. O portuense vai ser auxiliado pelo setubalense, também ele estudante universitário Paulo Ramos. Também de Setúbal será o au-

xiliar número dois do portuense, Carlos Santos. Oficial da Marinha terá a responsabilidade de adjuvar Rui Costa, um nome que não é de boa memória para hostes do Sporting de Espinho.

Decorria a temporada 2002/2003, com António Jesus a comandar os ‘tigres’ no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, na recepção aos Caçadores das Taipas. Jogo que o Sporting de Espinho acabou por perder por 2-3. O homem que no domingo vai andar de apito na boca realizou então uma péssima arbitragem, com claro prejuízo para o Sporting de Espinho.

João Limas



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

O desporto como escola de virtudes educativas e cristãs

A Fundação Brafa procura difundir na sociedade, e especialmente entre a juventude, as virtudes educativas e cristãs através do desporto. Entre outras iniciativas apoia as actividades da Escola Desportiva Brafa, uma obra corporativa do Opus Dei que começou em Barcelona há 50 anos, tendo como finalidade formar, humana e cristãmente os jovens através do desporto.

Atendendo ao que vemos entre nós nos diferentes espectáculos desportivos, pareceu-me útil dar a conhecer algo de muito positivo e que pode ajudar a erradicar a violência nas competições desportivas. É necessário que os atletas, se o são, compreendam que pode haver e deve haver competição, mas com civismo e sem violência.

A Fundação Brafa e a União de Federações Desportivas da Catalunha distribuem prémios, de dois em dois anos, aos atletas que praticam jogo limpo e tenham, dentro e fora dos recintos um comportamento cívico efectivo. Não é de admitir que um atleta de alta competição, que ganha mais do que devia, se dê ao luxo de levar, nos dias de folga, uma vida boémia, metendo-se em excessos de bebidas e drogas.

Na entrega dos prémios foram contempladas várias categorias de desportistas, como director, treinador ou mesmo comentador. Uma das personagens a quem foi atribuído o prémio este ano foi a Ronaldinho, futebolista do Barcelona.

Juan Antoni Samaranch, presidente vitalício do Comité Olímpico Internacional, fez a entrega dos IV Prémios “Fair Play”, atribuídos pela Fundação Brafa e disse:

“Durante os seus 50 anos de existência a Fundação Brafa sempre considerou o desporto como um elemento muito importante na educação da juventude, e desenvolveu a sua actividade em bairros populares, onde era mais necessária a sua presença. Felicito-vos por estes 50 anos de trabalho, em que foram beneficiados 15 000 jovens”.

A história de Brafa começou a 28 de Março de 1954, onde quinze amigos de um bairro popular de Barcelona se juntaram na rua para jogar à bola. Tudo começou porque alguém tinha uma bola...

O nome “Brafa” é formado pelas iniciais das primeiras actividades: basquetebol, remo, alpinismo, futebol e atletismo. A escola situada a nordeste de Barcelona tem umas instalações que ocupam 40 000 metros quadrados, e onde praticam desporto cerca de 2000 pessoas sobretudo jovens.

Esperemos que iniciativas destas se repitam para que os nossos recintos desportivos não mais sejam alvo de violência entre jogadores, espectadores, dirigentes, etc., para bem do desporto e da formação humana e cristã dos participantes.

É sabido que o Sporting de Espinho fez um bom percurso e suou ainda um bocado para conseguir chegar à Liga de Honra. No entanto, tudo leva a crer que esta época a equipa e o treinador "nem parecem os mesmos", pois já contam com a terceira derrota consecutiva... O jornal **Defesa de Espinho** saiu à rua para saber a opinião pública sobre o desempenho do clube. Todos os entrevistados estão de acordo em relação ao mau desempenho da equipa de futebol, mas as opiniões dividem-se em relação à recuperação. Há quem tenha fé e confiança de que tudo se irá compor e o Sporting de Espinho voltará ao bom caminho mas, por outro lado, há quem não acredite na recuperação, a não ser que "troque de treinador" ou que o mesmo imponha disciplina e novas táticas aos jogadores. A maioria dos inquiridos revela ainda que para o clube melhorar devem ser dados mais incentivos a toda a equipa e que esta se deve empenhar mais para que o futuro seja mais risonho...



inquérito

Sp. Espinho "estreia-se" com três derrotas

"Terá sido confiança a mais?!"

Micaela Santos (texto)
Susana Campos (fotos)

1. O que pensa do desempenho do Sporting Clube de Espinho na Liga de Honra de futebol?

2. O Sporting de Espinho vai conseguir recuperar?

3. O que deve ser feito para o futebol do clube melhorar?

Cristina Tavares
17 anos
estudante
Silvalde



1. Não é dos melhores clubes. E o seu desempenho é um bocado mau.

2. Precisa de muito para recuperar!

3. Deve trocar de treinador.

José Maia
37 anos
desempregado
Granja



1. Penso que o Espinho tinha capacidade para estar na SuperLiga. Já há uns anos que frequentou a primeira divisão e fez bons jogos.

2. Depende. O clube está muito em baixo e vai ser difícil.

3. Talvez mais empenho dos jogadores. E pela parte do treinador talvez mais empenho, mais rigor e mais disciplina, que é o mais importante.

Pedro Gonçalves
18 anos
estudante
Espinho



1. Acho que nestes três jogos o Espinho esteve fraco. Talvez pelo facto de estar a começar uma nova experiência na Segunda Liga. Subiram há pouco tempo e isso para a maior parte dos jogadores deve ser novo.

2. Talvez com um bom treinador. O treinador deve mentalizar que algo tem de mudar. E agora que estamos no início tem que corrigir esses erros e pôr o Espinho num bom caminho.

3. Para o clube melhorar é o que eu já disse, tentar corrigir os erros e dar mais ânimo à equipa. Um dos dirigentes de alta patente deve falar com o plantel...

Álvaro Leite
64 anos
reformado
Espinho



1. Acho que eles têm tempo de recuperar, embora tenham já nove pontos perdidos.

2. Acho que vai recuperar a curto prazo. Vai recuperar já no próximo jogo!

3. Para o clube melhorar, eles deviam trabalhar mais porque são muito malandros!

José Carlos
20 anos
serralheiro
Altos-Céus



1. É mau.

2. Depende da vontade dos jogadores e do esforço da equipa.

3. Para o clube melhorar devia haver espírito de equipa.

Centro de Espinho

VENDO — T4 (Av.ª 24, n.º 805) — 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.
T3 (Rua 31, n.º 459) — 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE — Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

TÉCNICOS COMERCIAIS

P/ serviço interno e externo, c/ conhecimentos gerais informáticos e em particular WES, PHC, SQL, REDES, VPN, etc.

Resposta c/ curriculum vitae,
p/ o Apartado 122 - 4501-857 Espinho

ARMAZÉNS e LOJAS – Espinho

Vende-se ou Aluga-se

Z.1. ESPINHO – Rua 23 e Rua 37

Armazéns c/ áreas de 350 m2 e 600 m2

Lojas com 100 m2 e 60 m2

Atenção vende-se também Loja alugada
P/ rendimento na Rua 19 (junto ao Tribunal)

Trata o próprio: 96 424 7676 - 96 417 7996

Fábio Carneiro
17 anos
estudante
Espinho



1. Acho que na época passada eles fizeram uma boa temporada. Mas nesta época já estão a vacilar um bocado, talvez por confiança a mais.

2. Se eles quiserem têm plantel para recuperar e até para subir de divisão. É lógico que tudo demora um bocado. Não quer dizer que seja a curto prazo, mas a longo prazo podem evoluir.

3. Talvez divulgar mais o nome do clube. A equipa devia receber mais incentivo por parte do público durante os jogos. Há muitas outras coisas que poderiam ser feitas para o clube recuperar.

Bruno Domingos
17
estudante/trabalhador
Paramos



1. Acho um mau desempenho, porque já perdeu os três primeiros jogos.

2. Acho que sim, se o treinador abrir os olhos. O treinador tem que começar a ver o que é que o Espinho tem de mal para corrigir a equipa; senão assim não vão a lado nenhum.

3. O treinador tem que começar a melhorar a equipa. A equipa tem que ter mais vontade para ganhar para seguir em frente.

Domingos Silva
46 anos
tipógrafo
Silvalde



1. Três derrotas seguidas... Três jogos e zero pontos... é muito mau!

2. É um bocado complicado. Também não podemos entrar no pessimismo, mas três derrotas seguidas é porque algo está mal. É uma questão de tentarem corrigir o que está mal.

3. Para o clube melhorar talvez deva fazer mudanças na parte técnica ou em alguma tática, porque agora já não podem ter reforços até Dezembro. Agora... com o que há é tentar montar outro esquema...

Manuel Agostinho
44 anos
auxiliar de acção educativa
Espinho



1. Tem que haver muitas modificações, principalmente no treinador, para dar mais ânimo à equipa. O Espinho está mal.

2. Talvez se mudar de treinador é capaz de melhorar a curto prazo.

3. Têm que mudar em primeiro lugar as instalações péssimas, como toda a gente sabe. E o clube tem muitas dificuldades, não só monetariamente mas também na questão de instalações e de técnicas.

Ángelo Félix
69 anos
industrial
Espinho

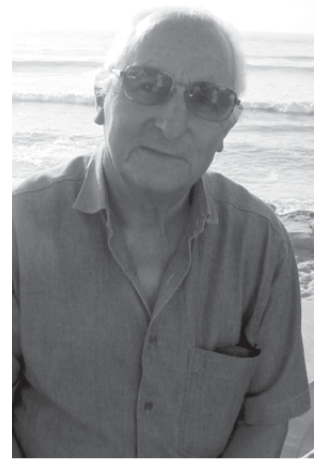


1. O desempenho está muito mau. Os jogadores não se colocam nos seus devidos lugares nem têm quem os oriente. Tudo leva a crer que o treinador nem parece o mesmo do ano passado...

2. Eu não vejo a quem é que o Espinho há-de ganhar um jogo da maneira como estão a jogar! É triste para todos nós.

3. Têm que mostrar mais garra, têm que mostrar o que fizeram no ano passado; coisa que não se vê agora.

João Félix
65 anos
reformado
Espinho



1. Eu fui atleta do Sporting de Espinho, no futebol, e já não vinha ver o futebol há muito tempo. Vi o primeiro jogo com o Leixões e acho que o Espinho está muito mal preparado e muito mal treinado. O Espinho tem bons atletas e deve ter jogadores da terra. Neste momento gosto da equipa que o Espinho tem, porque tem rapazes da nossa própria terra a jogar. Embora sejam poucos mas são alguns, o que dá um incentivo às pessoas para irem ver o Sporting de Espinho. Já cheguei a ver 'um' Sporting de Espinho em que não conhecia ninguém. E é bom que hajam atletas da terra a jogar. Penso que o clube está a passar uma crise. O que não há é uma equipa... E uma equipa de futebol não é cada um a jogar por si; são onze jogadores a jogar por uma equipa e eu não vi isso! É uma equipa muito mal colocada no terreno.

2. Penso que sim. Porque vejo rapazes bons jogadores, que já o demonstraram ser nas equipas em que estiveram; não são jogadores de grande nome mas que são jogadores válidos. O Sporting de Espinho num futuro próximo deve levantar a cabeça e ganharem orgulho da própria terra porque é isso que faz falta.

3. Primeiro, eu como adepto do Sporting de Espinho e do que conheço de futebol, vi a equipa muito mal colocada no terreno. Penso que o treinador tem muito trabalho a fazer com aquela equipa. Deve por aqueles jogadores em lugares que possam render o máximo deles. Três derrotas realmente são muito desmotivador, mas estes rapazes são jovens, têm carácter e obrigação de sentirem a camisola do Sporting de Espinho. E assim o Espinho irá melhorar num futuro próximo. Basta que surja uma vitória para que daí para a frente o Espinho siga outro caminho.



Foto VÍTOR LANCHA

A. ESPINHO		ESMORIZ / MOZELOS	
T2 novo 17.000 c. (85.000 Euros)	T1 novo 70.000 Euros / 14.000 c.	T2 novo 74.000 Euros / 14.800 c.	T2 novo 74.000 Euros / 14.800 c.
T3 mobilado 22.000 c. (110.000 Euros)	T3 novo 95.000 Euros / 19.000 c.	Moradia nova, 3 fr., terr. 38.000 c.	T3 novo 90.000 Euros / 18.000 c.
A. Moradia 24.000 c. (120.000 Euros)			Moradia nova, luxuosa 33.000 c.
GRANJA		GRIJÓ / NOGUEIRA	
T2 15.500 c. (77.300 Euros)	T3 18.500 c. (92.200 Euros)	T1 c/ novo 57.350 Euros / 11.500 c.	T2+1 novo 72.300 Euros / 14.500 c.
A. Moradia 25.000 c. (125.000 Euros)			
Se pretende vender ou alugar o seu imóvel contacte-nos IMO PALACE - R. 3/20 - Tel. 227331320 / 963787881 / 916165924 / 939514080			

Comparamos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS

CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

MÉDICOS

DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis

Novo rosto

O Pavilhão da Associação Académica de Espinho continua a ser alvo de um profundo melhoramento. Depois da colocação de uma nova cobertura, António Iglésias e seus pares directivos continuam a investir em alguns espaços que anteriormente se apresentavam degradados. Desta vez foram as bancadas.

Os associados e os adeptos que queiram deslocar-se ao pavilhão academista para assistir aos espectáculos desportivos vão sentir-se agora mais confortáveis. Os assentos foram remodelados e já não será necessário recorrer às almofadas para se obter o conforto que faltava.

A par desta transformação, também os ginásios, onde a ginástica desenvolve a sua actividade, sofreram algumas remo-

delações, ficando mais funcionais e airosos.

Finalmente, o balneário onde habitualmente ficavam as equipas de arbitragem, quer para os jogos de hóquei em patins, quer para os de voleibol, está dividido em dois. Dois balneários que permitem uma maior privacidade aos homens do apito que se deslocarem ao Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Agora, os árbitros do voleibol e do hóquei em patins têm

compartimentos individuais, é certo que sem grandes luxos, mas muito funcionais.

Com a remodelação praticamente feita, uma aposta ganha por parte desta Direcção, a Associação Académica de Espinho conseguiu poder alcançar o "dois em um": melhorar as infra-estruturas e obter resultados desportivos extremamente positivos.

Contudo, os dirigentes academistas já traçaram novos objectivos: melhoramentos no Ginásio Dr. Amadeu Morais e no pavilhão onde os trampolins desenvolvem a sua actividade.

João Limas

Voleibol da Académica de Espinho

A Associação Académica de Espinho realizou no passado sábado o seu encontro de apresentação aos sócios e simpatizantes, tendo os pupilos de Carlos Simão defrontado a sua congénere de Coimbra.

Apresentação vitoriosa

João Limas

Mais que uma apresentação, este encontro entre espinhenses e conimbricenses foi um treino, isso mesmo fica espelhado no resultado final, 4-2 favorável à Académica de Espinho.

Os academistas, que no defeso remodelaram praticamente a sua equipa em relação à temporada passada, apostam este ano num plantel jovem. Porém, os 'mochos' (neste apronto com

a Académica de Coimbra, que se apresentou desfalcada de dois homens fulcrais na sua manobra – Éden e Valdir) deram excelentes indicações ao seu técnico.

A formação espinhense desde logo demonstrou que a recepção e a defesa são os seus pontos fortes, gestos técnicos onde sobressai o libero Joaquim Ferreira. O ataque, principalmente o contra-ataque, também surgiu em alta e aqui sobressaiu talvez o nome mais sonante deste conjunto

academista – Marco Silva. O bloco é que, por seu turno, não esteve muito bem. Foram raras as vezes em que os bloqueadores academistas se conseguiram impor com êxitos aos atacantes de Coimbra.

Neste jogo de apresentação, que durou quase três horas, o técnico Carlos Simão aproveitou também para testar as soluções que este plantel lhe oferece. Trocou de distribuidor, de libero e as restantes posições também foram alvo de rotatividade com o intuito de dar a todos os jogadores ritmo competitivo.

No final, Carlos Simão estava satisfeito:

"Estou extremamente satisfeito pela resposta que os meus jogadores deram neste treino, por se tratar de um jogo treino não estive muito preocupado com o

resultado. Ao longo desta pré-época e de jogo a jogo que temos realizado, a equipa tem melhorado sempre qualquer coisa. É certo que há ainda alguns sectores do jogo que ainda não estão bem, mas também não os temos trabalhado de uma forma afincada. O tempo que ainda temos para o início do campeonato vai servir para limarmos esses sectores, nomeadamente o bloco".

Rui Mota reencontra a Académica de Espinho

Este encontro entre académicas de Espinho e Coimbra marcou o regresso ao Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis de dois jovens espinhenses que agora vestem as cores da Académica de Coimbra. Gonçalo Sapage, que na temporada transacta

vestia de 'tigre' ao peito, representado a equipa B do Sporting de Espinho, e de Rui Mota, atleta que na última época vestiu as cores da Associação Académica de Espinho.

Rui Mota, no final da partida de apresentação dos espinhenses, falou deste regresso a Espinho:

"Estamos em pré época e os resultados são o que menos importa. No entanto, nós gostamos e queremos sempre ganhar nem que seja num treino. No ano passado vesti a camisola da Académica de Espinho, clube onde passei bons momentos, mas hoje estou a representar a Associação Académica de Coimbra e quero que durante a época atinja a manutenção na A1 o mais depressa possível. Quanto a objectivos, pessoais quero jogar e ajudar a Académica de Coimbra a atingir os seus objectivos".



Flashes

Realizou-se um estágio internacional de Tai Chi (estilo Tai Hsieng Chuan e Khi Cong), em San Ciprián – Lugo (Espanha), no qual a APAM fez-se representar na modalidade de Viet Tai Chi (sob a orientação técnica de Carlos Tavares)

OURO USADO
COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

T2 + T3
ESPINHO CENTRO
PRONTO A HABITAR
Com garagem fechada

91 758 75 24 – 22 732 45 35

Liga Profissional de Andebol na Nave Polivalente

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho vai iniciar no domingo, às 18.30 horas, na Nave Polivalente, a sua participação no Campeonato da Liga Profissional daquela modalidade, defrontando o Manabola, de Braga.

De salientar que o Campeonato é disputado em três voltas e que as jornadas da terceira volta realizar-se-ão em terrenos neutros, em regime de concentração e que nada terão a ver com os clubes participantes nesta Liga Profissional.

Eis o calendário dos jogos:

1.ª Jornada 25/26 Setembro

Madeira SAD-Ág. Santas
FC Porto-Vitória FC
Sp. Espinho-Manabola
(Dia 26/18h30/Nave)
ABC-Ac. Águeda
Belenenses-Ginásio Sul

2.ª Jornada 2 Outubro

Ág. Santas-Vitória FC
Madeira SAD-Sp. Espinho
(Dia 2/17h/Funchal)
Ac. Águeda-FC Porto
Manabola-Belenenses
Ginásio Sul-ABC

3.ª Jornada 9 Outubro

Sp. Espinho-Ág. Santas
(Dia 13/21h/Nave)
Vitória FC-Ac. Águeda
Belenenses-Madeira SAD
FC Porto-Ginásio Sul
ABC-Manabola

4.ª Jornada 16 Outubro

Ág. Santas-Ac. Águeda

Sp. Espinho-Belenenses
(Dia 16/18h30/Nave)
Ginásio Sul-Vitória FC
Madeira SAD-ABC
Manabola-FC Porto

5.ª Jornada 23 Outubro

Belenenses-Ág. Santas
Ac. Águeda-Ginásio Sul
ABC-Sp. Espinho
(Dia 23/18h/F Sá Leite)
Vitória FC-Manabola
FC Porto-Madeira SAD

6.ª Jornada 30 Outubro

Ág. Santas-Ginásio Sul
Belenenses-ABC

Manabola-Ac. Águeda
Sp. Espinho-FC Porto *
(Dia 31/18h30/Nave)
Madeira SAD-Vitória FC
* Ou dia 24 de Novembro às 21 horas

7.ª Jornada 6 Novembro

ABC-Ág. Santas
Ginásio Sul-Manabola
FC Porto-Belenenses
Ac. Águeda-Madeira SAD
Vitória FC-Sp. Espinho
(Dia 6/17h/Antoine Velge)

8.ª Jornada 27 Novembro

Ág. Santas-Manabola
ABC-FC Porto
Madeira SAD-Ginásio Sul
Belenenses-Vitória FC
Sp. Espinho-Ac. Águeda
(Dia 28/18h30/Nave)

9.ª Jornada 4 Dezembro

FC Porto-Ág. Santas
Manabola-Madeira SAD
Vitória FC-ABC

Sporting de Espinho recebe Manabola

Ginásio Sul-Sp. Espinho
(Dia 4/18h/Ginásio Sul)
Ac. Águeda-Belenenses

2.ª Volta 10.ª Jornada 11 Dezembro

Ág. Santas-Madeira SAD
Vitória FC-FC Porto
Manabola-Sp. Espinho *
Ac. Águeda-ABC
Ginásio Sul-Belenenses

11.ª Jornada 18 Dezembro

Vitória FC-Ág. Santas
Sp. Espinho-Madeira SAD
(Dia 18/16h/Nave)
FC Porto-Ac. Águeda
Belenenses-Manabola
ABC-Ginásio Sul

12.ª Jornada 23 Dezembro

Ág. Santas-Sp. Espinho
(Dia 23/21h/Águas Santas)
Ac. Águeda-Vitória FC
Madeira SAD-Belenenses
Ginásio Sul-FC Porto
Manabola-ABC

13.ª Jornada 12/13 Fevereiro

Ac. Águeda-Ág. Santas
Belenenses-Sp. Espinho
(Dia 13/18h/Acácio Rosa)
Vitória FC-Ginásio Sul
ABC-Madeira SAD
FC Porto-Manabola

14.ª Jornada 19/20 Fevereiro

Ág. Santas-Belenenses
Ginásio Sul-Ac. Águeda
Sp. Espinho-ABC
(Dia 20/18h30/Muni. Grijó)
Manabola-Vitória FC
Madeira SAD-FC Porto

15.ª Jornada 23 Fevereiro

Ginásio Sul-Ág. Santas
ABC-Belenenses
Ac. Águeda-Manabola
FC Porto-Sp. Espinho
(Dia 23/21h/Santo Tirso)
Vitória FC-Madeira SAD

16.ª Jornada 27 Fevereiro

Ág. Santas-ABC

Manabola-Ginásio Sul
Belenenses-FC Porto
Madeira SAD-Ac. Águeda
Sp. Espinho-Vitória FC
(Dia 27/18h30/Muni. Grijó)

17.ª Jornada 5 Março

Manabola-Ág. Santas
FC Porto-ABC
Ginásio Sul-Madeira SAD
Vitória FC-Belenenses
Ac. Águeda-Sp. Espinho
(Dia 5/18h/GICA)

18.ª Jornada 12/13 Março

Ág. Santas-FC Porto
Madeira SAD-Manabola
ABC-Vitória FC
Sp. Espinho-Ginásio Sul
(Dia 13/17h/Nave)
Belenenses-Ac. Águeda

3.ª Volta ** 19.ª Jornada 2/3 Abril

Madeira SAD-Ág. Santas
FC Porto-Vitória FC
Sp. Espinho-Manabola
ABC-Ac. Águeda
Belenenses-Ginásio Sul

20.ª Jornada 9/10 Abril

Ág. Santas-Vitória FC
Madeira SAD-Sp. Espinho
Ac. Águeda-FC Porto
Manabola-Belenenses
Ginásio Sul-ABC

21.ª Jornada 16/17 Abril

Sp. Espinho-Ág. Santas
Vitória FC-Ac. Águeda
Belenenses-Madeira SAD
FC Porto-Ginásio Sul
ABC-Manabola

22.ª Jornada 23/24 Abril

Ág. Santas-Ac. Águeda
Sp. Espinho-Belenenses
Ginásio Sul-Vitória FC
Madeira SAD-ABC
Manabola-FC Porto

23.ª Jornada 30 Abril/1 Maio

Belenenses-Ág. Santas
Ac. Águeda-Ginásio Sul
ABC-Sp. Espinho
Vitória FC-Manabola
FC Porto-Madeira SAD

24.ª Jornada 7/8 Maio

Ág. Santas-Ginásio Sul
Belenenses-ABC
Manabola-Ac. Águeda
Sp. Espinho-FC Porto
Madeira SAD-Vitória

25.ª Jornada 14/15 Maio

ABC-Ág. Santas
Ginásio Sul-Manabola
FC Porto-Belenenses
Ac. Águeda-Madeira SAD
Vitória FC-Sp. Espinho

26.ª Jornada 21/22 Maio

Ág. Santas-Manabola
ABC-FC Porto
Madeira SAD-Ginásio Sul
Belenenses-Vitória FC
Sp. Espinho-Ac. Águeda

27.ª Jornada 28/29 Maio

FC Porto-Ág. Santas
Manabola-Madeira SAD
Vitória FC-ABC
Ginásio Sul-Sp. Espinho
Ac. Águeda-Belenenses

* Data, hora e local a definir
** Disputada em regime de concentração em data e hora a definir



OPINIÃO CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

No país da bola?

A selecção portuguesa de futebol de sub-23 era uma das nossas mais fortes esperanças da conquista de uma medalha olímpica em Atenas, mas o fracasso aconteceu logo no primeiro jogo contra a equipa do Iraque. Aquela equipa, composta por bons praticantes, foi envolvida em diversas "guerras de retaguarda" e mal preparada, principalmente nos aspectos psicológicos e de liderança, envergonhou-nos e "manchou" o que de bom se fez no Euro 2004. Aliás, as selecções jovens do nosso futebol têm tido comportamentos pouco consentâneos com o "fair play" e a educação, pelo que estes comportamentos deveriam merecer uma observação cuidada das autoridades desportivas portuguesas. Por vezes, o excesso de vedetismo de alguns futebolistas, tem levado a atitudes pouco civilizadas além fronteiras.

Contudo, e nas outras modalidades olímpicas representadas nos Jogos de Atenas, o balanço da delegação portuguesa foi considerado bastante positivo pelos dirigentes desportivos. As três medalhas conquistadas juntaram-se boas prestações dos atletas portugueses, em várias modalidades, porque as performances desportivas não se medem apenas pelas meda-

lhas ganhas. Sintomático nesta óptica de encarar o desporto, refira-se, por exemplo, na forma como a nossa imprensa relatava as prestações dos nossos atletas em Atenas. Faziam-no, quase sempre, pelo prisma do derrotismo e da baixa consideração para com os atletas e para com os portugueses em geral.

Por exemplo, em vez dum honroso sétimo lugar, preferiam relatar que o atleta conseguiu um modesto sétimo lugar.

Por exemplo, um segundo lugar numa maratona pode ser relatado, por um jornalista que cultive a auto estima colectiva e o orgulho do seu país como: "O nosso atleta obteve um brilhante segundo lugar na mais importante prova dos Jogos Olímpicos". Ou, pela inversa: "O nosso atleta não passou dum humilhante segundo lugar na maratona".

Era mais ou menos isto que a nossa imprensa difundia face aos resultados conseguidos pelos nossos atletas. É triste que assim seja porque o poder da imprensa é inegável na formação dos cidadãos e na elevação da auto-estima colectiva.

O desporto foi, desde Olímpia, há vários séculos atrás, e continua a ser no presente, uma forma de poder das nações, mas acima de tudo um importante barómetro da "saúde de um povo", reconhecidas que são as vantagens da prática desportiva pela população, seja de nível competitivo ou de mero lazer. A progressiva profissionalização e os negócios do desporto têm dado também grande importância a este fenómeno moderno. E, por isso, os países "investem" fortemente na conquista duma medalha olímpica e que pode dar mais "orgulho" a um dirigente político do que ao próprio atleta que a conquistou.

As grandes nações têm mais probabilidade de conquistarem medalhas, mas existem muitas excepções em pequenas nações que apostam fortemente na prática desportiva e, por isso, alcançam brilhantes resultados. Se o nosso país conseguiu três medalhas, outros países da nossa dimensão conseguiram muitas mais – Hungria, Noruega, Suécia, Áustria, Holanda, Dinamarca, para só citar estes.

Apesar dos exemplos de Carlos Lopes, Rosa Mota e Joaquim

Agostinho, atletas maiores do universo desportivo mundial recente, as "sementes" destes fenómenos têm germinado muito pouco num país onde o desporto continua sem linha de rumo e onde, como sabemos, o índice de praticantes é dos mais baixos da Europa (cerca de 17%) que, obviamente, se reflectem nos resultados desportivos conseguidos, como resultados visíveis, dado que os outros se "vêm" nos problemas de saúde da nossa população, incluindo os jovens.

Mesmo nas modalidades profissionais, existem grandes défices de praticantes pelo que todas elas recorrem à "importação" de atletas estrangeiros para as equipas. Por exemplo, no ciclismo cuja modalidade foi perdendo interesse popular, depois do desaparecimento de Joaquim Agostinho e das equipas do Benfica, Sporting, FC Porto, apesar da medalha de prata de Sérgio Paulinho e do brilharete de José Azevedo no "Tour de France".

Mesmo no país da bola que continuamos a ser, a percentagem de praticantes é muito baixa levando os principais clubes a terem, por vezes, mais jogadores estrangeiros nas suas equipas do que portugueses.

Poder-se-ia concluir que os jovens portugueses não se sentem motivados para o desporto? Vivemos num círculo vicioso?

A importância do desporto nas modernas economias, aliada à importância que este reveste na saúde física e mental das populações das sociedades desenvolvidas, exige que o desporto em Portugal seja encarado com objectivos bem definidos e que se aposte forte na prática desportiva, na maioria das modalidades desportivas, principalmente naquelas para as quais existem melhores condições e recursos, como os da natureza.

Este deve ser um grande objectivo para que Portugal não seja apenas o país da bola e mesmo este com baixo número de praticantes.

A base e o início deve ser o desporto escolar, mas continuar pela vida fora dos cidadãos.

À imagem do que tem acontecido nas últimas semanas o Sporting de Espinho cumpriu mais três encontros de preparação rumo à disputa da Liga Profissional de Andebol. Diante o ABC, um dos históricos e mais fortes planteis do andebol português, o Sporting de Espinho acabou por sair derrotado por 32-22. Nesta partida, realizada na cidade dos arcebispos, os 'tigres' tiveram pela frente um Carlos Ferreira inspirado.

Andebol do Sporting de Espinho

Tudo a postos para o início do Campeonato

João Limas

O guarda-redes que trocou no defeso o Futebol Clube do Porto pelo ABC realizou uma exibição simplesmente fantástica. Na primeira parte, os pupilos de Ricardo Tavares conseguiram concretizar doze golos, só que o guarda-redes braçarense fez, nada mais, nada menos do que, onze intervenções.

Para o técnico Ricardo Tavares "este foi um excelente jogo de preparação.

Porém encontramos pela frente um Carlos Ferreira que nos parou. Fiquei agradado em termos de jogo jogado com a exibição que a minha equipa realizou".

A par do ABC, esta semana de trabalhos do Sporting de Espinho fica marcada pelo treino de conjunto que os espinhenses realizaram com o Futebol Clube do Porto. O objectivo primordial deste encontro entre alvi-negros e azuis e brancos foi o de carregar baterias para o Campeonato, em que o

factor resultado passou para segundo plano. Dai que nem tão pouco a contagem dos golos foi feita.

"Foi um treino de conjunto muito bom" – referiu Ricardo Tavares, que acrescentou:

"O Futebol Clube do Porto é uma equipa que joga sempre a um ritmo extremamente elevado e com um poder de choque muito grande. É muito bom para nós defrontarmos o Porto. Deviamos jogar com eles dia sim, dia não, isso iria permitir

que nós aprendêssemos muito" – referiu o técnico espinhense.

O último apronto nesta semana de trabalhos que o Sporting de Espinho efectuou foi frente ao Académico do Porto. A formação espinhense foi convidada a marcar presença na apresentação da turma da cidade invicta. Os 'tigres' acabaram mesmo por estragar a festa das hostes do Académico do Porto. Os pupilos de Ricardo Tavares venceram por 21-24 num jogo que o técnico considerou ter sido "uma partida com um cariz de maior descontração mas que serviu para treinar algumas situações em competição. Foi um jogo que serviu também para ver as opções válidas que temos para a equipa".

Ainda antes do arranque do início do Campeonato, o Sporting de Espinho efectua mais um encontro de preparação. O jogo está agendado para o dia de hoje diante a Sanjoanense.

No domingo já é a valer com o Manabola

O salto efectivo do Sporting de Espinho no panorama andebolístico português vai ser consumado no domingo, isto porque o Campeonato vai arrancar. Os 'tigres' vão receber na Nave Polivalente de Espinho, o Manabola.

Sobre esta partida Ricardo Tavares refere:

"Quero ganhar. Esta equipa do Manabola é uma equipa do nosso Campeonato. Trata-se de um conjunto onde eu conheço alguns jogadores, atletas que na temporada passada jogavam na Divisão de Elite. Penso que no plano teórico somos a equipa favorita. Temos equipa para ameaçar a primeira vitória na competição. Porém, temos que passar a superioridade do plano teórico para dentro das quatro linhas. É no campo que se ganham os jogos".

A Associação Académica de Espinho continua a preparar a sua participação no Campeonato Nacional da I Divisão do hóquei em patins. Os pupilos de António Pinto deslocaram-se até Vale de Cambra para participar no torneio quadrangular organizado pelo Hóquei Académico de Cambra.

Hóquei em patins da Académica de Espinho

Terceiro lugar no Torneio de Cambra

João Limas

No primeiro encontro os academistas tiveram pela frente a equipa da casa. Os homens de Vale de Cambra acabaram, por ser mais felizes e na recta final do encontro, aliás já no último minuto da partida chegaram ao golo que lhes permitiu a passagem para a final da competição fixando o resultado final em 4-3.

Relegados para a disputa do encontro de atribuição do terceiro e quarto lugares, a turma orientada por António Pinto não se diminuiu pelo poderio teórico que o seu adversário

apresentava. Os espinhenses tiveram pela frente o Porto Santo SAD (ex-Portosantense), equipa que na temporada transacta representou Portugal na Taça Ceres. António Pinto e os seus pupilos exibiram-se a bom nível e venceram a formação madeirense por 4-2, carimbando a terceira posição na competição.

A vitória por 4-2 acaba por ser um resultado escasso, pois a contenda poderia ser bem mais avolumada se os jogadores da Associação Académica de Espinho tivessem convertido algumas das muitas oportunidades de golo que tiveram: três grandes penalidades e dois

livres directos são apenas alguns exemplos das chances que os 'mochos' desperdiçaram diante aos insulares.

XV Torneio Solverde no fim-de-semana

Depois da participação no Torneio de Vale Cambra, a Associação Académica de Espinho prepara-se para ser agora a anfitriã de uma competição. Trata-se da XV edição do Torneio Internacional Solverde. Este ano, a prova organizada pela Académica de Espinho contará, para além da natural participação da equipa da casa, com a presença do histórico Infante Sagres, do Hóquei Académico de Cambra e dos já habituados a marcar presença no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis nesta competição, os espinhenses do Vigo Stick.

Relativamente ao quadro competitivo, a Associação Académica de Espinho vai abrir o torneio defrontando amanhã, às 21 horas, o Infante Sagres, enquanto o Vigo Stick e Hóquei Académico de Cambra jogam às 22h15.

Para a tarde de sábado estão agendados os encontros de todas as decisões: às 15 horas

o jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares e para as 16.30 horas está marcada a grande final da competição. A cerimónia de entrega de prémios vai realizar-se cerca das 18.30 horas.

Para além de prémios para as quatro equipas participantes serão também distinguidos o melhor guarda-redes e o melhor marcador da prova.

Luís Canelas: "É bom para afinarmos a máquina"

O preparador físico e treinador-adjunto da Associação Académica de Espinho prevê que este XV Torneio Internacional Solverde seja "um bom teste para os jogadores. Temos uma equipa extremamente jovem mas cheia de vontade de ganhar e de fazer um brilhante na época que aí está à porta. Penso que não vai ser num fim-de-semana ou em dois jogos que vamos em definitivo, como se costuma dizer nesta altura da época, afinar a máquina. Penso isso sim que vão ser mais dois jogos para afinarmos a máquina, para que no dia em que o Campeonato começar estejamos no nosso melhor".

Sobre o factor resultado

Luís Canelas refere o seguinte:

"Nós estamos na pré-temporada, altura em que os resultados são o que menos importa. No entanto, é obvio que esta equipa da Académica de Espinho não gosta de perder nem que seja num treino a feijões. Penso que pelo facto de jogarmos em casa, pelo facto de ser um Torneio organizado pela Académica de Espinho, temos um pouco de motivação extra para chegarmos e triunfamos os jogos que vamos disputar".

O adjunto de António Pinto aproveitou a oportunidade e deixou um apelo:

"Os espinhenses ainda não estão totalmente consciencializados que a sua cidade vai ter um clube a disputar o Campeonato Nacional da I Divisão de hóquei em patins. Faço votos para que este Torneio Solverde sirva para que, não só os academistas mas os espinhenses em geral, venham ao pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis assistir aos espectáculos de hóquei em patins. Vamos ter, neste torneio, uma pequena amostra daquilo que serão os excelentes espectáculos da modalidade durante esta época".

Voleibol do Sp. Espinho Ajuda de Vitó não chega...

O voleibol do Sporting de Espinho iniciou, no passado fim-de-semana, com a participação no Torneio das Vindimas, a sua pré-temporada em termos de jogos.

Em Lamego, os espinhenses, viram-se privados de algumas das suas pedras. Porém, as indicações que deixaram acabaram por ser positivas e deixam ficar alguma esperança para a realização de época tranquila.

No primeiro jogo, os 'tigres', sob a batuta de Rui Pedro, defrontaram a formação do Benfica, com o treinador adjunto Filipe Vitó a trocar o banco de suplentes pela quadra de jogo. Os espinhenses não conseguiram desfeitar o poderio dos lisboetas e acabaram por perder diante de um 'seis' com outros tantos brasileiros, por 0-3. Já no segundo encontro, o Sporting de Espinho teve pela frente o vizinho e rival Esmoriz Ginásio Clube. A turma da barrinha, sob o comando de José Moreira, foi mais forte e a vitória por 3-1 não surpreende ninguém.

João Limas

Vólei de praia – Mundial Sub-21

Experiência

A participação dos espinhenses no Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia Sub-21 terminou mais cedo do que o que era esperado. Januário Alvar/Ricardo Rocha e Mariana Couto/Juliana Moreira partiram para Porto Santo (Madeira) com a esperança de obter bons resultados.

Nos masculinos, a dupla espinhense arrecadou três derrotas e não conseguiu qualificar-se para a fase seguinte, quedando pela 19.ª posição. A primeira dupla a derrotar Januário Alvar/Ricardo Rocha foi a da Letónia, Smedins/Ramma, por 1-2, com os parciais de 17-21, 21-18 e 8-15. Seguiu-se depois a dupla mexicana Flores/Ontiveros. Nova derrota para os espinhenses por 2-0 (12-21 e 19-21).

A participação de Januário Alvar/Ricardo Rocha terminou com o embate frente aos austríacos Blauel/Huber, também por 2-0 (12-21 e 19-21).

No feminino, a prestação foi mais positiva. Mariana Couto/Juliana Moreira obtiveram a nona posição fruto dos seguintes resultados: no primeiro jogo as espinhenses defrontaram Tazerna/Rufina Andissene por 2-0 (21-8 e 21-8) e no segundo, frente às francesas Fareau/Faure, em que perderam por 2-0 (12-21 e 16-21). A despedida da competição aconteceu ante a dupla alemã Golle/Semmler, com uma derrota por 2-0 (12-21 e 16-21).

João Limas

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

ARMAZÉM EM ANTA - Rua do Paço Velho, c/ 150 m2. Telef. 227344354 - 919252288.

APARTAMENTO T2, centro de Espinho. Telef. 227341784.

CASA c/ 2 quartos, sala, cozinha e casa de banho. Divisões grandes. Rua 11, n.º 769 - Espinho. Telef. 227314714.

ARRENDA-SE T2 em S. Félix da Marinha (próximo Hotel Solverde). Com ou sem mobília, lugar de estacionamento na garagem. Vista maravilhosa para o mar. Preço 500 Euros, a partir do dia 1 de Outubro. Contactar Telef. 256374666. Tlm. 939504365.

QUARTO A CASAL no centro de Espinho, c/ electrodomésticos. Banho completo. Entrada independente. Tlm. 917681338.

ESPINHO - QUARTO a professores ou similares em apartamento mobilado com acesso às partes comuns. Tlm. 962471957 / 227443347.

LOJA EM ESPINHO, na Rua 20, com óptima montra e área de 200 m2. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

ESCRITÓRIOS, na Rua 16 junto ao Mercado Municipal. Tel. 227321920. Tlm. 964241942.

EM GUETIM, CASA PEQUENA, tipo T1, boa p/ pessoa só ou casal s/ filhos. Renda: 200 Euros. Contrato c/ fiador. Tlm. 914537219.

QUARTOS a professores, em casa independente totalmente equipada. Centro de Espinho. Tlm. 962940519.

APARTAMENTO T2 DÚPLEX, totalmente equipado, com ou sem mobília. Rua 18/23 em Espinho. Tlm. 917362445.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

PASSA-SE

LOJA - CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II - R/chão, bem situada. Contactar: 918403765 - 914970203.

CAFETARIA de luxo, nova, em Espinho. Espaço espectacular, excelente localização. Contactar: 914005006.

SERVIÇOS

EXECUTO todo o género de serviços, nas artes de pedreiro, trolha, pintor e saneamentos. Pequenas e grandes reformas. Tlm. 916250160.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho, usado, c/ garagem, lareira, chão em parquet, WC em mármore. Como novo. Área 200 m2. 918403765 - 914970203.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

LOJA licenciada p/ Restaurante e Snack-Bar - Local com muitos habitantes e sem qualquer infra-estrutura do género. BOM NEGÓCIO. Tlm. 917729292.

MORADIA - Nogueira da Regedoura - Vistas mar (ESPINHO). Próximo do Nó da A1 (1.500 mts.). T4 + escritório, cozinha equipada, aq. central, garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.

T3 - PERTO DE ESPINHO, c/ cozinha equipada, 1 suite, 3 WC, boas áreas, boa localização, Preço: 17.500cts. / 87.500 Euros. Contactar: 227455563 - 919967480.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO T3 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. tlm. 919690655.

TERRENO junto à Estação de Esmoriz, c/ projecto aprovado p/ 4 moradias em banda. Preço: 140.000 Euros. Tlm. 914880256.

MORADIA na Rua da Nave, em Anta, tipo T4 - Cave, r/chão e 1.º andar. Tlms.: 914242888 - 917233177 - 914253662.

VENDO T2 COMO NOVO - Cozinha equipada, aquecimento central, 2 WC completos, garagem individual. Trata o próprio. Tlm. 962383866.

T4 EM ESPINHO, próximo ao Liceu, c/ 200 m2, garagem individual p/ 2 carros, arrumos, aquecimento central. Tlm. 935103525.

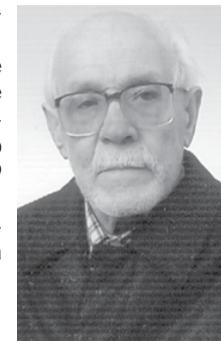
VENDE-SE ou ALUGA-SE LOJA em Lourosa. Contactar 916842775.



Prof. Luís da Silva Dias

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas: dia 28, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e dia 29, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Esmoriz. Desde já agradecem a todos quantos participem nas Eucaristias.



Espinho, 23 de Setembro de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

VENDE-SE LOTE 287 m2 - Anta, Lugar de Além do Rio, c/ viabilidade e projecto arquitectura. 68.585 Euros / 13.750 contos. O próprio. Tlm. 933736504.

T4 DÚPLEX A 50 METROS PRAIA - Condomínio fechado, 3 frentes, terraços, 2 salões com fogão de sala, garagem. Só 50.000 cts. / 250.000 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

T2 CENTRO DE ESPINHO - Com gaagem e arrumos, cozinha equipada, excelente negócio, garantia 100% financiamento. Só 16.500 cts. / 82.301 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

T1 MUITO BONITO COM 2 FRENTES - Fogão de sala, 3 roupeiros, garagem. Facilita-se sinal. Só 15.000 cts. / 74.819 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

MORADIA T3 - ESMORIZ - Área lote 1200 m2, com muita privacidade, possibilidade de venda mobilada. Junto acesso IC1. Tlf. 256754354 / 962405515.

T1 ESPINHO, NOVO, perto das escolas, com excelentes acabamentos. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T2 RECUADO, ESPINHO, localizado perto da estação, com óptimo terraço virado a sul, prédio pequeno com bons acabamentos. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T3 ESPINHO, USADO, bem localizado e com óptimo arrumo no sótão, só 110.000 Euros. Tlm: 964241942 - Tel. 227321920.

T3 ESPINHO, NOVO, com excelentes acabamentos, boa área e garagem. Só 140.000 Euros. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T2 NOVOS, 1.ª linha do mar, com excelentes acabamentos. Visite andar modelo. Tlm. 962405516 * 966116732.

T3 USADO, com garagem fechada + lugar g., com aquecimento central. BOM PREÇO. Tlm. 962405516 * 966116732.

MORADIAS NOVAS, T3 com 2 salas, vistas de mar, aquecimento, aspiração central. Tlm. 962405516 * 966116732.

MORADIA em Espinho, como nova, com excelente área, aquecimento central a gás e ar condicionado, quarto de vestir, salão com óptimas vistas a poente. Boa localização. Tlm. 964241942 * 227340017.

APARTAMENTO T3 (a 5 min. de Espinho). Excelente. Áreas grandes. Cozinha equipada. Duas varandas, 2 lugares de garagem e arrumos. Preço: 17.900cts. / 89.280 Euros. Tlm. 914520491 - 916205309.

T3 - CENTRO DE ESPINHO, vista p/ o mar, c/ suite, bons acabamentos, lugar de garagem. Telef. 256890340 / 966446531.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS V. ESPINHO

CAMPANHA 2004 SÓCIOS

Ajuda-nos a atingir os 2004 sócios

Ajuda quem te ajuda

Inscreve-te

Rua 16, Largo dos Combatentes da Grande Guerra (Junto à Igreja Matriz de Espinho)
Apartado 165, 4501-909 Espinho
Telefone Geral: 22 734 33 68 - Fax: 22 731 24 86

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

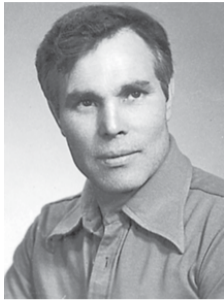
Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

ANTA - ESPINHO
Abel Dias Coelho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genro, neta e demais família vêm, por este único meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como todas as provas de amor. Participam que será celebrada missa do 7.º dia por sua alma, no dia 26, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todas as pessoas que participaram nesta Eucaristia.



Anta, 23 de Setembro de 2004

Esposa: *Maria Manuela dos Santos Costa*
Filha: *Dra. Palmira Manuela Costa Dias*
Filha: *Ana Gracinda Costa Dias Barros (funcionária da C.M. Espinho)*
Genro: *Joaquim Carlos Belo Barros*
Neta: *Ana Raquel Dias Belo Barros*

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA



D. Ana Monteiro do Couto

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que será celebrada missa, na terça-feira, dia 28, na Capela de Nossa Senhora do Amparo, no Lugar de Espinho, pelas 19 horas.

Desde já agradecem a todos os que se associarem a este acto religioso.

S. Félix da Marinha, 23 de Setembro de 2004



Marido: *Casimiro Ferreira Rocha*
Filha: *Helena Monteiro da Rocha Amorim Carvalho*
Filho: *Casimiro José Couto da Rocha*
Nora: *Lurdes Vergínia Espanhol Araújo Rocha*
Genro: *Manuel Luís Amorim Ferreira de Carvalho*
netos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (24) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Sábado (25) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Domingo (26) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Segunda (27) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Terça (28) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quarta (29) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quinta (30) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Clementina Pereira

2.º Ano de Eterna Saudade

Seus filhos, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 26, domingo, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.



Isilda Susana

27 - 09 - 2004

*Te amei em vida
Não te esquecerei depois da morte
Volverei um dia a ver-te
É essa a minha esperança
Não há morte só ausência
Que pode terminar amanhã.*

Tua mãe



Missas do 11.º Aniversário do falecimento

Serão celebradas missas por sua alma, no dia 26, domingo, na Capela de N.ª S.ª da Guia, em Paramos, às 8h30 e na Igreja Paroquial de Anta, às 11 horas.

Desde já agradeço a quem quiser comparecer.



D. Luciana Moreira de Figueiredo Marques

Missas do 10.º Mês



A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por sua alma dia 30, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, e dia 2, sábado, às 17 horas, na capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

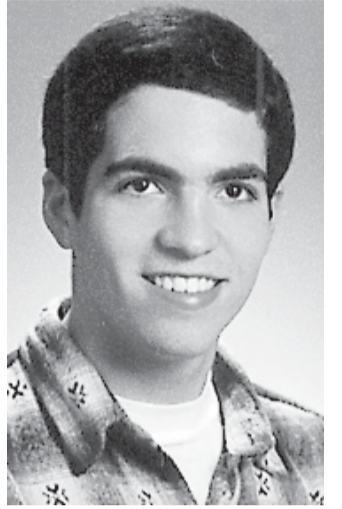
Desde já agradece a todos quantos participem nas eucaristias.

Espinho, 23 de Setembro de 2004

João Filipe Talhas Freitas

4.º ano de eterna saudade

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 29, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



RUA DO MONTE, N.º 629 - PARAMOS

Angelina Alves da Silva

Agradecimento

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Paramos, 23 de Setembro de 2004

Marido: *Abraão Alves Costa*
Filhos: *Maria Augusta Alves Costa*
Arminda Alves Costa
Zulmira Alves Costa
Daniel Alves Costa
Luís Alves Costa
Filhos: *Maria de Lurdes Alves Costa*
Fernanda Maria Alves Costa
Joaquim Alves Costa
Ernesto Diamantino Alves Costa
Abraão Alves Costa
Angelina Alves Costa

FUNERÁRIA EMÍDIO REIS, LDA. - ESMORIZ

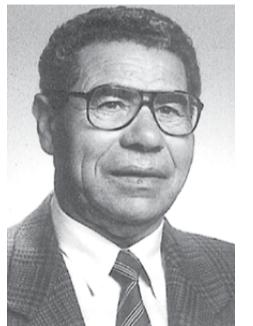
Joaquim Caetano de Oliveira (Senga)

Missa do 30.º Dia

Sua família vem, por este meio, participar que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 27, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem participar nesta Eucaristia.

Espinho, 23 de Setembro de 2004

Esposa: *Maria Olinda Gonçalves Zagala*
Filhos: *Alexandre Gonçalves Oliveira*
Maria Alexandrina Gonçalves Oliveira Faustino
António Gonçalves de Oliveira
Maria Manuela Gonçalves Oliveira



LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES
VÍDEO VHS - V8
- SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**



Custódio Quirino de Jesus

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filho, nora, neta, irmã e demais família renovam o agradecimento a todas as pessoas que se associaram à sua dor e comunicam que será celebrada missa por alma do seu ente querido na próxima quinta-feira, dia 30, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 23 de Setembro de 2004

Maria Lizette Mesquita dos Santos de Jesus
Quirino Manuel Mesquita de Jesus
Silvina M. Correia Baptista de Jesus
Daniela Correia Baptista Mesquita de Jesus
Beatriz Lucinda de Jesus



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA - ESPINHO



Freddy Ricardo

Lembrando o nosso ente querido com grande saudade e ternura, mandamos celebrar missa do 7.º aniversário na Igreja Paroquial de Anta, domingo, dia 26, às 11 horas.

A todos aqueles que se dignarem comparecer a esta Eucaristia em memória do Freddy, o nosso profundo agradecimento.

Pais e irmãs



Nas festas de Nossa Senhora da Ajuda

Polícia apreende 682 DVD usurpados

As Brigadas de Investigação Criminal (BIC) e as Brigadas de Intervenção Rápida (BIR) da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho, na madrugada de sábado, no espaço que foi reservado às festas de Nossa Senhora da Ajuda, identificaram quatro homens e apreenderam 682 DVD supostamente usurpados. Os quatro cidadãos identificados pela PSP de Espinho procediam à venda do referido material, o que levou à intervenção dos agentes policiais por suposto crime de usurpação/aproveitamento de obra contrafeita ou usurpada.



Manuel Proença

A operação desencadeada pelas BIR e BIC da Secção Policial de Espinho da PSP, entre as 00.50 horas e a 1h50 de sábado, as BIR e as BIC desta Secção Policial, no decorrer do patrulhamento de segurança efectuado às festas da Nossa Senhora da Ajuda, no Rio Largo

e após uma informação da Equipa de Pesquisa e Vigilância daquela polícia, realizaram uma acção concertada de fiscalização, na qual identificaram os quatro cidadãos que se encontravam com bancas instaladas a proceder à venda daquele material supostamente usurpado. A um cidadão de 25 anos, estudante, solteiro, natural da China e residente em Canidelo,

Vila Nova de Gaia foram-lhe apreendidos 25 DVD; a um homem de 30 anos, solteiro, feirante/vendedor ambulante, natural e residente no Porto, a PSP apreendeu 260 DVD; a um cidadão com 34 anos, casado, desempregado, natural de Matosinhos e residente no Porto, foram-lhe apreendidos 264 DVD; e, por fim, a um homem de 32 anos, solteiro, comerci-

ante, natural do Porto e residente em Gondomar, a Polícia apreendeu 133 DVD.

A PSP de Espinho, com o conhecimento do magistrado do Ministério Público, apreendeu cautelarmente os 682 DVD, uma vez que submeteu o material presumivelmente usurpado à respectiva peritagem, instaurando, também, os respectivos processos-crime.

Martins de Sá & Irmão

Zona Industrial de Espargo - Lote 6
(Apartado 116)
4524-909 SANTA MARIA DA FEIRA



MARTINS DE SÁ & IRMÃO, O SEU CONCESSIONÁRIO MAZDA EM STA. MARIA DA FEIRA, INFORMA QUE INAUGURA NOVAS INSTALAÇÕES NO PRÓXIMO DIA 25.

——— visite-nos ———

